

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

*Fernando Collor*

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SECRETÁRIO

*José Goldemberg*

SECRETÁRIO-ADJUNTO

*Edson Machado de Sousa*

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

*Hélio Guedes de Campos Barros*

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO

*Antonio Maria Amazonas Mac Dowell*

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS

*Caspar Erich Stemmer*

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

*Lourival Carmo Monaco*

DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO

*Antonio Augusto Cunha de Souza*

48697



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**SECRETARIA  
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

# RELATÓRIO ESTATÍSTICO 1980 a 1990

Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)  
Serviço de Biblioteca de Política em  
Ciência e Tecnologia (BPOCT)  
Código de barra N°: 48697

311.312(047) MCT  
B823 v  
ex. 4

MARÇO DE 1991

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
INTRODUÇÃO .....	9
DADOS CONSOLIDADOS .....	13
ADMINISTRAÇÃO DIRETA .....	19
- SCT .....	21
- SEI .....	28
- INPE .....	37
- INPA .....	47
- INT .....	57
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA .....	71
- FINEP .....	73
- CNPq .....	84
- CTI .....	107
FUNDO E PROGRAMA .....	117
- FNDCT .....	119
- PADCT .....	132
ANEXOS .....	141
Anexo nº 1 (Taxas de Conversão) .....	143
Anexo nº 2 (Fatores de Atualização) .....	144

# APRESENTAÇÃO

A presente administração, que se instalou há pouco mais de um ano, recebeu a missão constitucional de gerar um planejamento de longo prazo (1991-1995) para a ciência e tecnologia do País. O *Plano Plurianual* que resultou desse trabalho foi aprovado pelo Congresso Nacional e contém as diretrizes básicas para a ação de C&T no Brasil para os próximos anos:

- fixação do orçamento federal de C&T e suas taxas de crescimento para o próximo cinco anos;
- desenvolvimento científico baseado na busca da excelência; e
- desenvolvimento tecnológico baseado no estímulo à competitividade.

Um pressuposto para qualquer planejamento útil e eficaz é a existência de dados estatísticos confiáveis. Por isso, a Secretaria da Ciência e Tecnologia da Presidência da República (SCT/PR) elaborou o presente *Relatório Estatístico*, que compreende o período 1980-1990.

Uma base consolidada de informações gerenciais é essencial ao trabalho do novo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), cuja missão consultiva, deliberativa e de estudos deverá orientar os trabalhos da Secretaria e de seus órgão, fundamentando análises e propostas que serão úteis à formulação das políticas nacionais de C&T emanadas do Congresso Nacional e do Poder Executivo.

Este Relatório compreende apenas os dados referentes às atividades de ciência e tecnologia restritas ao âmbito da SCT/PR, devendo ser ampliado gradativamente com a execução de relatórios parciais de outras instituições, até compreender todas as atividades de C&T desenvolvidas no País, no período em questão.

José Goldemberg  
Secretário da Ciência e Tecnologia da Presidência da República

# INTRODUÇÃO

## **1 – OBJETIVOS**

Este trabalho foi elaborado com os seguintes objetivos:

- 1.1 apresentar um relatório gerencial que mostre a evolução da execução financeira, bem como alguns indicadores físicos relativos à atuação da Secretaria da Ciência e Tecnologia da Presidência da República, unidades e entidades vinculadas;
- 1.2 propiciar subsídios ao processo decisório da Administração.
- 1.3 contribuir com informações para o Sistema Nacional de Indicadores de Ciência e Tecnologia.

## **2 – METODOLOGIA UTILIZADA**

- 2.1 A série histórica do período 1980 a 1990 inclui as unidades orçamentárias (SEI, INPE, INPA, INT, FINEP, CNPq, e CTI) que atualmente pertencem à Secretaria da Ciência e Tecnologia, mesmo que anteriormente estivessem vinculadas a outros ministérios.
- 2.2 Sobre as cifras constantes das tabelas e gráficos relativos aos orçamentos financeiros, cabe destacar os seguintes pontos:
  - a) Para compatibilizar as séries apresentadas à estrutura organizacional atual, foram descontadas, dos valores originais dos orçamentos, as parcelas correspondentes às instituições que passaram a constituir unidades orçamentárias independentes, Assim, por exemplo: os orçamentos do INPA e INPE, que eram vincula-

dos ao CNPq, foram separados do orçamento desse Conselho; com o CTI, que foi vinculado à SEI, foi feito o mesmo. No caso excepcional da SEI, que foi transformada em setembro de 1990 em um Departamento da SCT/PR (Depin), a série correspondente é apresentada, independentemente, até o evento em pauta.

- b) as informações sobre os valores mensais disponíveis em moeda nacional, fornecidas pelas distintas unidades orçamentárias, foram compatibilizadas com as existentes na Secretaria da Ciência e Tecnologia, utilizando-se para isso, inclusive, os balanços gerais da União;
- c) os valores compatibilizados foram convertidos no equivalente em dólar americano, com base nas taxas de conversão constantes no Anexo nº 1.
- d) quando não estavam disponíveis os dados mensais, os dados financeiros anuais foram convertidos pelas taxas médias anuais do dólar americano, calculadas, principalmente, com base no deflator implícito do produto interno bruto (Anexo nº 2). O procedimento utilizado levou em consideração que a execução orçamentária e financeira não é linear durante o ano e, por outro lado, que o Tesouro Nacional depende do fluxo financeiro da arrecadação dos tributos, os quais mantêm correlação com a produção de bens e serviços;
- e) os valores nominais equivalentes em dólar americano foram atualizados para 1990, tomando-se por base a evolução do índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos da América (Anexo nº 2).

### **3 – FLUXO FINANCEIRO CONSOLIDADO**

3.1 Na consolidação dos orçamentos financeiros das unidades da Secretaria da Ciência e Tecnologia foram deduzidas as principais transferências entre as mesmas, decorrentes de contratos, convênios, etc.

### **4 – OBSERVAÇÃO**

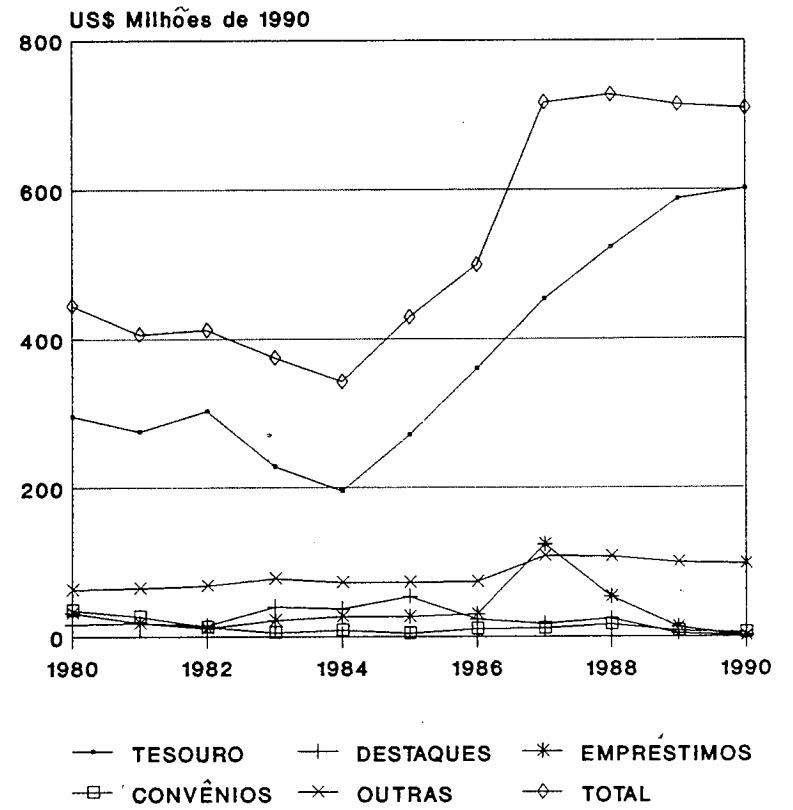
4.1) No exercício de 1983 ocorreu, em fevereiro, uma maxidesvalorização da moeda nacional em relação à moeda utilizada (dólar americano), de 30%. Por esse motivo, o período de 1983/85 apresenta valores orçamentários anuais menores que os do ano de 1982. Tal decréscimo aparente decorreu da metodologia de conversão utilizada, já que a taxa esteve sobrevalorizada durante parte do período enfocado.

## **DADOS CONSOLIDADOS**

## SCT/PR

### EXECUÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

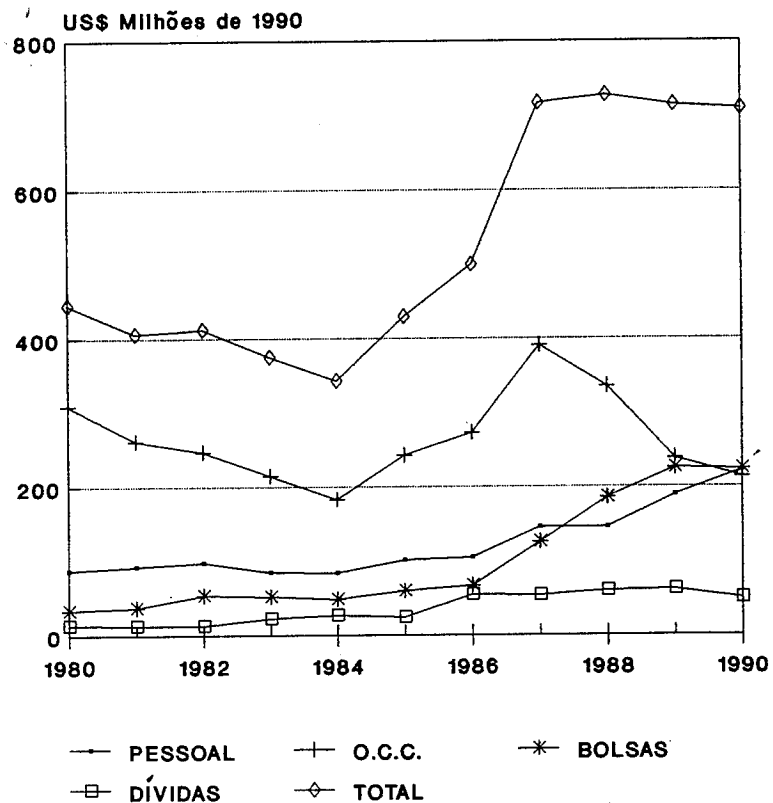
#### FONTES DE RECURSOS



Fonte: SCT/PR  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

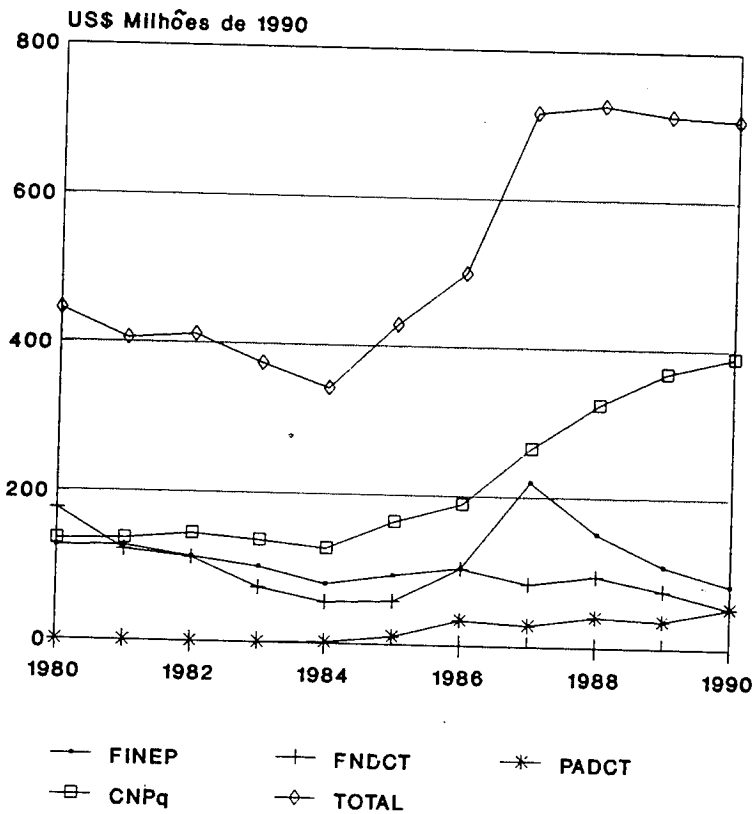


## SCT/PR EXECUÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Fonte: SCT/PR  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## SCT/PR EXECUÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA PRINCIPAIS UNIDADES/PROGRAMAS E TOTAL



Fonte: SCT/PR  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## EXECUÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

VALORES EM US\$ 1.000 DE 1980

FONTES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	295.965	276.209	303.128	229.581	196.417	271.078	359.630	453.931	522.522	587.723	602.465
2 - Tesouro - Descontos	16.817	18.479	14.971	38.716	37.484	53.502	24.110	17.761	25.225	5.353	1.773
2.1 - PINPROTERRA	0	240	3.507	3.569	2.313	3.980	9.592	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	17.365	11.464	24.709	13.106	15.137	4.971	5.077	1.372	114	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	4.794	17.543	31.627	9.547	12.684	8.365	5.239	1.773
2.4 - Outras	16.817	874	0	6.624	4.522	2.758	0	0	15.488	0	0
3 - Empreendimentos/Financiamentos	32.685	18.662	11.915	21.484	27.163	27.188	30.822	124.335	54.488	12.472	557
3.1 - Internas	580	0	0	385	146	15	0	102.088	46.372	7.231	0
3.2 - Externas	32.105	18.662	11.915	21.099	27.017	27.173	30.822	22.247	8.116	5.241	557
4 - Convênios com	35.868	26.532	13.174	6.240	9.198	5.457	10.939	11.881	17.333	8.068	6.480
4.1 - Órgãos Federais	34.458	24.598	9.836	5.912	8.736	3.686	8.743	9.996	6.245	4.370	875
4.2 - Órgãos não Federais	1.430	1.934	3.338	328	462	1.771	2.196	1.885	11.088	3.698	5.605
5 - Outras	64.130	65.482	68.304	78.348	72.582	73.109	74.350	109.015	107.676	100.394	98.122
5.1 - Direta/Arrecada	20.007	28.102	37.841	40.739	28.335	32.504	9.535	43.132	37.058	37.570	28.402
5.2 - Retornos Financiament.	25.833	24.827	21.752	24.246	24.698	25.008	50.825	56.627	60.044	59.979	56.020
5.3 - Diversas	18.290	11.553	9.711	13.363	19.549	15.597	13.990	9.256	10.574	2.845	13.700
Total	445.485	405.564	412.492	375.369	342.844	430.334	499.851	716.923	727.244	714.010	709.397
DISPÊNDIOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos	88.458	83.150	98.296	85.580	83.945	102.106	105.228	145.945	146.457	188.130	221.749
7 - Outros Custos e Capital	309.072	262.066	247.171	214.771	183.035	242.746	272.719	394.653	394.792	238.192	213.100
8 - Bolsas	34.137	37.255	53.510	52.390	48.452	60.155	67.411	125.639	185.935	225.470	223.865
9 - Serviço da Dívida	13.818	13.093	13.515	22.828	27.412	25.327	54.493	54.486	60.060	61.218	50.683
Total	445.485	405.564	412.492	375.369	342.844	430.334	499.851	716.923	727.244	714.010	709.397

## ADMINISTRAÇÃO DIRETA

### ÓRGÃOS/UNIDADES

**SCT/PR  
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**1 – HISTÓRICO**

- 1.1) O Decreto nº 91.146, de 15/03/85, criou o Ministério da Ciência e Tecnologia.
- 1.2) Em 15/01/89, por força da Medida Provisória nº 29, os Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Indústria e do Comércio foram transformados no Ministério do Desenvolvimento Industrial, Ciência e Tecnologia.
- 1.3) Pela Medida Provisória nº 41, de 13/03/89, posteriormente convertida em Lei nº 7.740/89, criou-se, vinculada à Presidência da República, a Secretaria Especial da Ciência e Tecnologia que, em 14/12/89, com base na Lei nº 7.927, foi transformada no Ministério da Ciência e Tecnologia.
- 1.4) Em 15/03/90, o Ministério da Ciência e Tecnologia foi extinto, tendo sido criada a Secretaria da Ciência e Tecnologia da Presidência da República, por intermédio da Medida Provisória nº 150, posteriormente convertida em Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990.

## 2 – OBJETIVOS E ESTRUTURA

2.1) A SCT/PR tem por objetivos planejar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades de ciência e tecnologia, inclusive tecnologia industrial básica, as atividades de pesquisa e desenvolvimento em áreas prioritárias, bem como a formulação e a implementação da política de informática e automação.

2.2) A SCT/PR tem a seguinte estrutura básica:

- Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT
- Conselho Nacional de Informática e Automação – CONIN
- Departamento de Planejamento – DEPLA
- Departamento de Coordenação dos Órgãos de Execução – DECOE
- Departamento de Coordenação de Programas – DECOP
- Departamento de Tecnologia – DETEC
- Departamento de Política de Informática e Automação – DEPIN

2.3) São subordinados à SCT/PR os seguintes institutos:

- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA
- Instituto Nacional de Tecnologia – INT

2.4) Vinculam-se à SCT/PR os seguintes órgãos:

- Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
- Fundação Centro Tecnológico para Informática – CTI

## 3 – SEDE

SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA – SCT/PR

Esplanada dos Ministérios – Bloco E – 4º andar

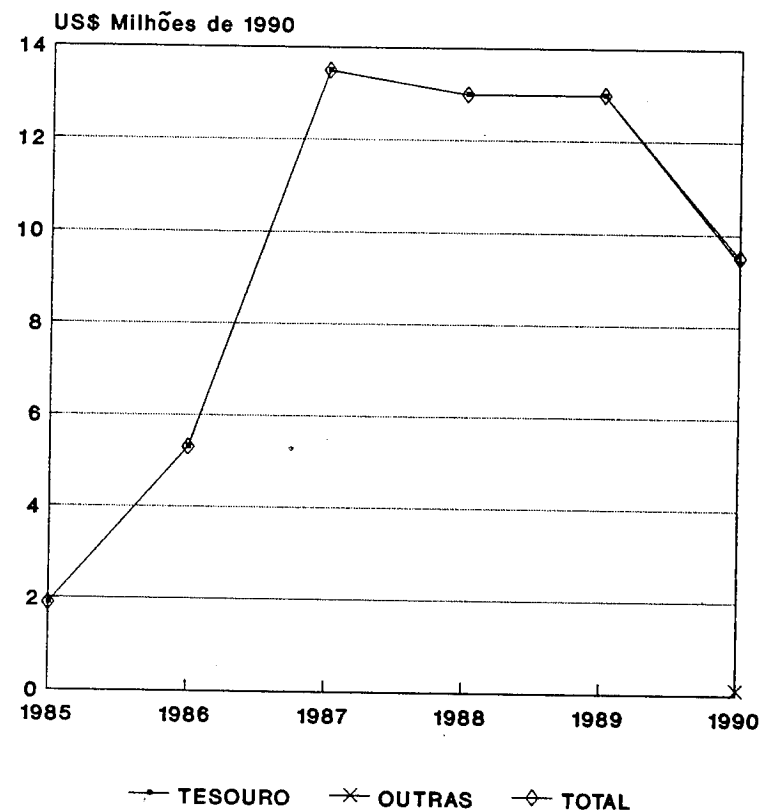
70062 – Brasília, DF

Fone: (061) 321-8886

Telex: (061) 3886/2858

Fax: (061) 225-1141

## ADMINISTRAÇÃO CENTRAL EXECUÇÃO FINANCEIRA FONTES DE RECURSOS

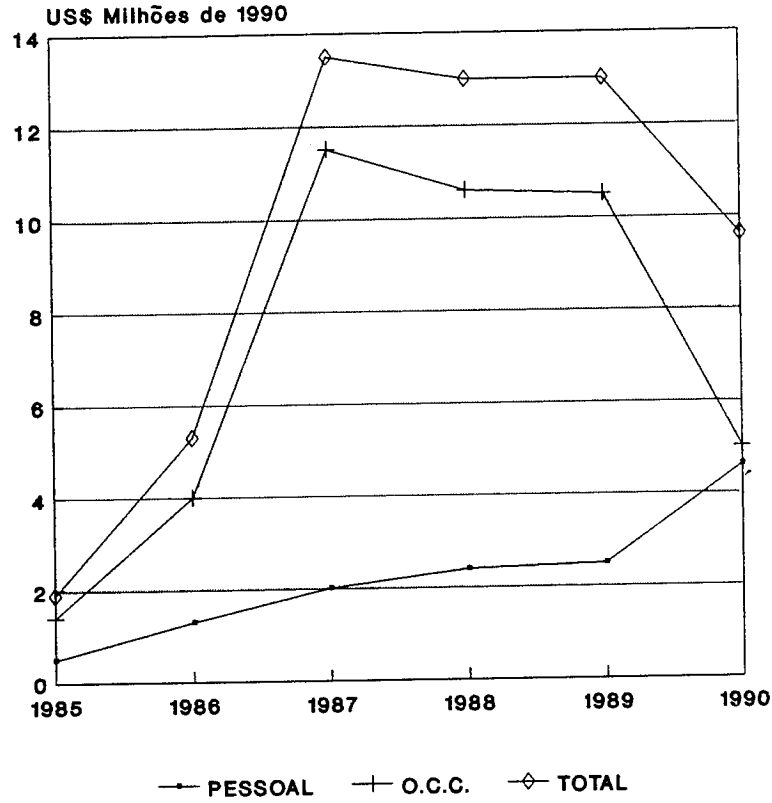


Fonte: SCT/PR  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

# ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

## EXECUÇÃO FINANCEIRA

### APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Fonte: SCT/PR  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

EXECUÇÃO FINANCEIRA

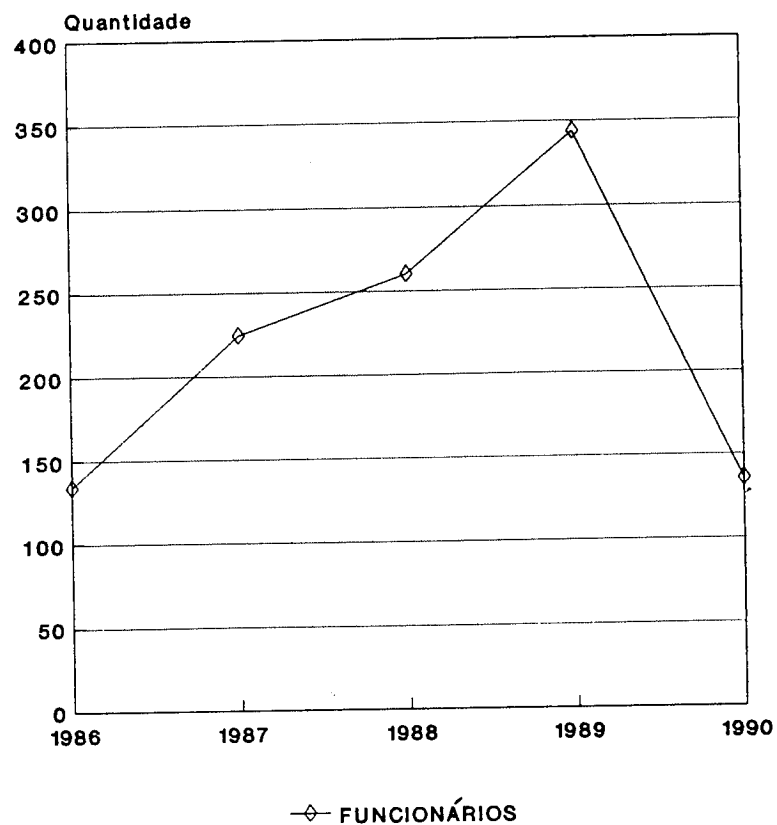
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (1)

VALORES EM US\$ 1.000 DE 1990

FONTES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	0	0	0	0	0	1.916	5.284	13.474	12.972	13.000	9.424
2 - Tesouro - Destaques	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1 - PIN/PROTERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Empréstimos/Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1 - Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Convênios corr.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1 - Órgãos Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2 - Órgãos não Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	139
5.1 - Direta/Arrecada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	139
5.2 - Relatórios/Financiam.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3 - Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	1.916	5.284	13.474	12.972	13.000	9.563
DISPÊNDIOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos	0	0	0	0	0	515	1.322	2.007	2.419	2.499	4.576
7 - Outros Custeios e Capital	0	0	0	0	0	1.401	3.972	11.467	10.553	10.501	4.987
8 - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Serviço da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	1.916	5.294	13.474	12.972	13.000	9.563

(1) A partir de set/90 incluem os dispêndios da ex-SEI, cujas atribuições foram absorvidas pela SCT/PR-DEPIN.

## ADMINISTRAÇÃO CENTRAL QUADRO DE SERVIDORES



Fonte: DECOE  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

#### DADOS ESTATÍSTICOS

##### ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Quadro de Servidores	0	0	0	0	0	0	134	224	260	344	136

**SEI**  
**SECRETARIA ESPECIAL DE INFORMÁTICA**

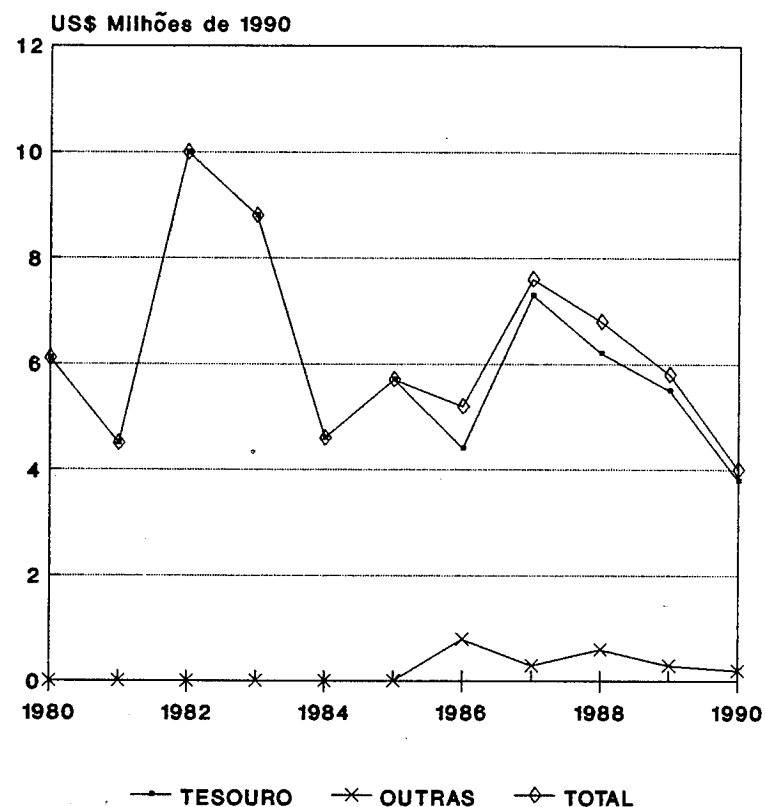
### 1 - HISTÓRICO

- 1.1) Foi criada em 08/10/79, pelo Decreto nº 84.067, em substituição à Coordenação de Atividades de Processamento Eletrônico - CAPRE.
- 1.2) O Decreto nº 91.146, de 15/03/85, transferiu a sua vinculação do Conselho Nacional de Segurança para o Ministério da Ciência e Tecnologia.
- 1.3) Em 11 de setembro de 1990, a SEI foi extinta e suas atribuições transferidas para o Departamento de Política de Informática e Automação, da Secretaria da Ciência e Tecnologia (Medida Provisória nº 222)

### 2 - OBJETIVOS, FINALIDADES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

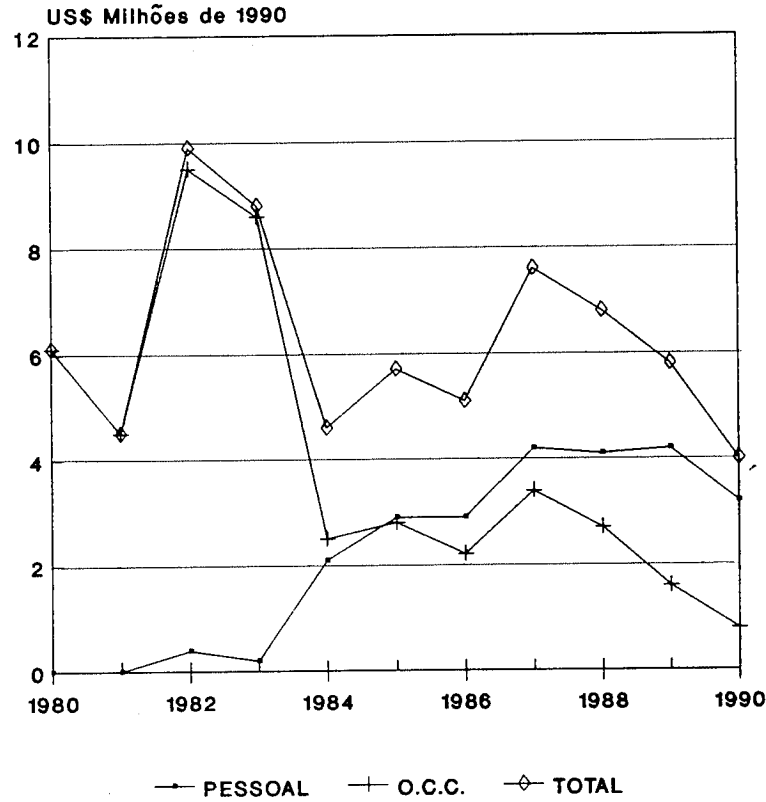
- 2.1) Assessorar a formulação da política nacional de informática e coordenar sua execução, como órgão superior de orientação, planejamento, supervisão e fiscalização, tendo em vista, especialmente, o desenvolvimento científico e tecnológico do setor.
- 2.2) Prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Nacional de Informática e Automação - CONIN.
- 2.3) Baixar, divulgar, cumprir e fazer cumprir as resoluções do CONIN.
- 2.4) Elaborar a proposta do Plano Nacional de Informática e Automação e, após sua aprovação, executá-lo em sua área de competência.
- 2.5) Adotar as medidas necessárias à execução da Política Nacional de Informática no que lhe couber.

**SEI**  
**EXECUÇÃO FINANCEIRA**  
**FONTES DE RECURSOS**



Fonte: SEI  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## SEI EXECUÇÃO FINANCEIRA APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Fonte: SEI  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

EXECUÇÃO FINANCEIRA

SEI (1)

VALORES EM US\$ 1,000 DE 1990

FONTES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	6.092	4.539	9.899	8.823	4.604	5.704	4.392	7.348	6.198	5.509	3.776
2 - Tesouro - Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1 - PIN/PROTERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Empréstimos/Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1 - Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Convênios cont.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1 - Órgãos Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2 - Órgãos não Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Outras	0	0	0	0	0	0	768	267	648	299	186
5.1 - Direta/Arrecadação	0	0	0	0	0	0	768	267	648	299	186
5.2 - Relações Financiam.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3 - Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6.092	4.539	9.899	8.823	4.604	5.704	5.160	7.615	6.846	5.808	3.962

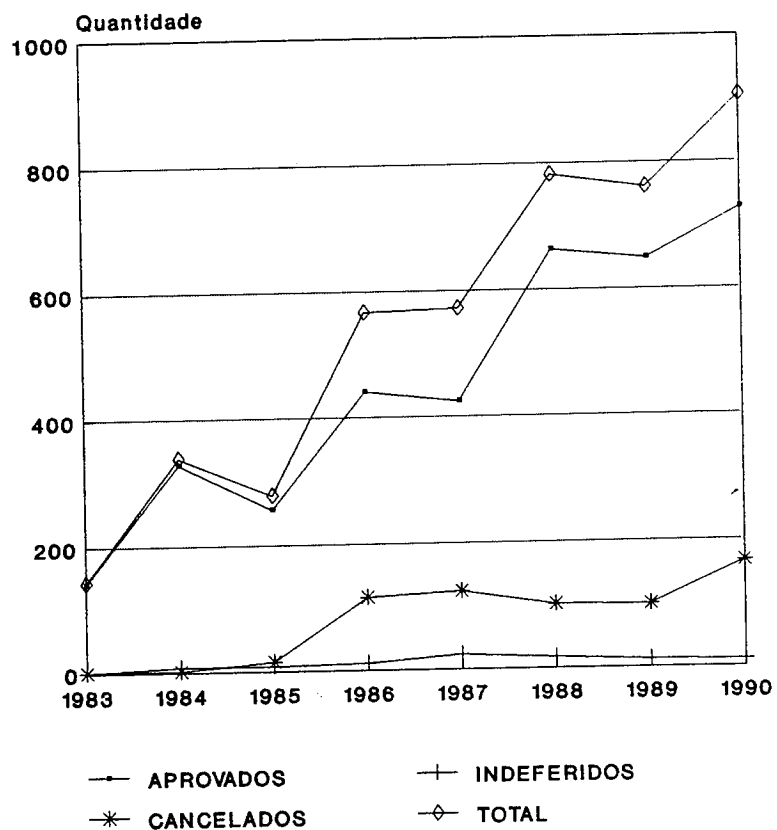
  

DISPÊNDIOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos	0	0	357	212	2.149	2.935	2.914	4.182	4.102	4.163	3.160
7 - Outros Custeio e Capital	6.092	4.539	9.542	8.611	2.455	2.769	2.246	3.433	2.744	1.645	802
8 - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Serviço da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6.092	4.539	9.899	8.823	4.604	5.704	5.160	7.615	6.846	5.808	3.962

(1) Em 1990 a SEI foi extinta e suas atribuições foram transferidas para a SCT/PR-DEPIN.

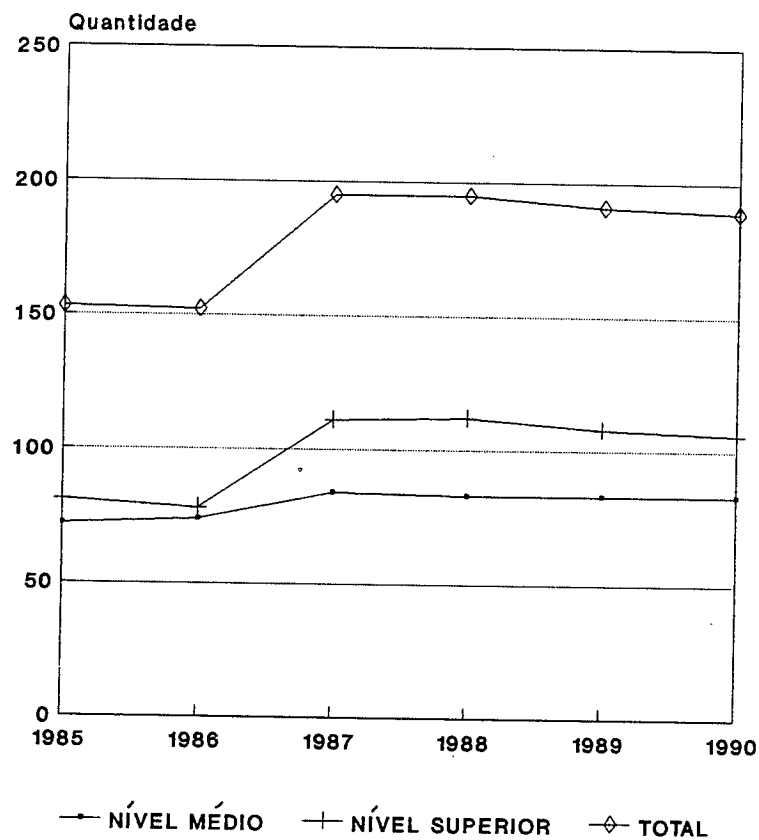


## SEI PROJETOS ANALISADOS



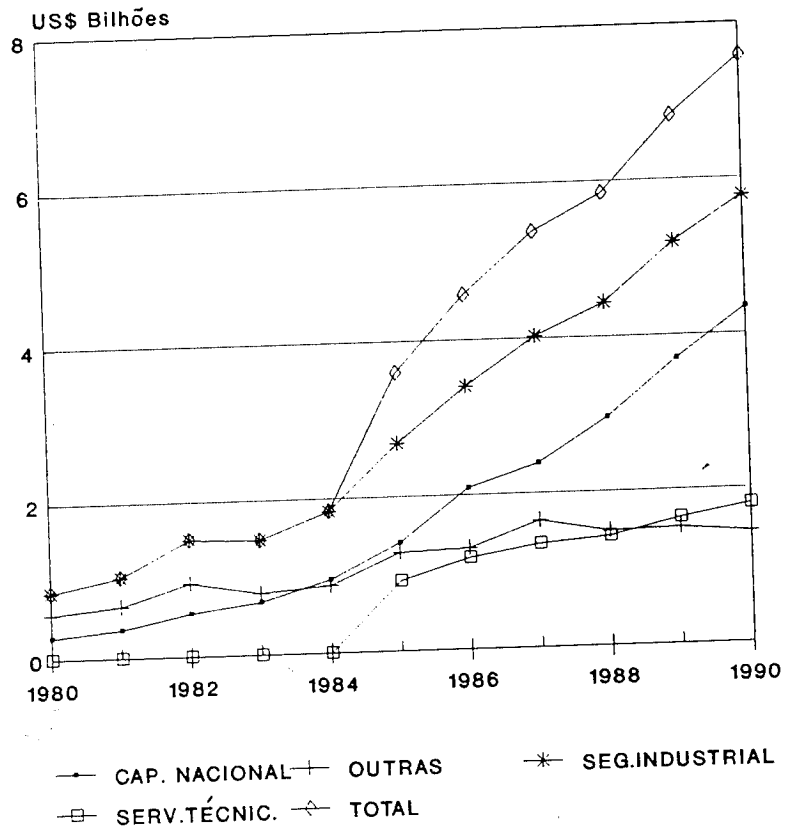
Fonte: DEPIN  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## SEI QUADRO DE SERVIDORES



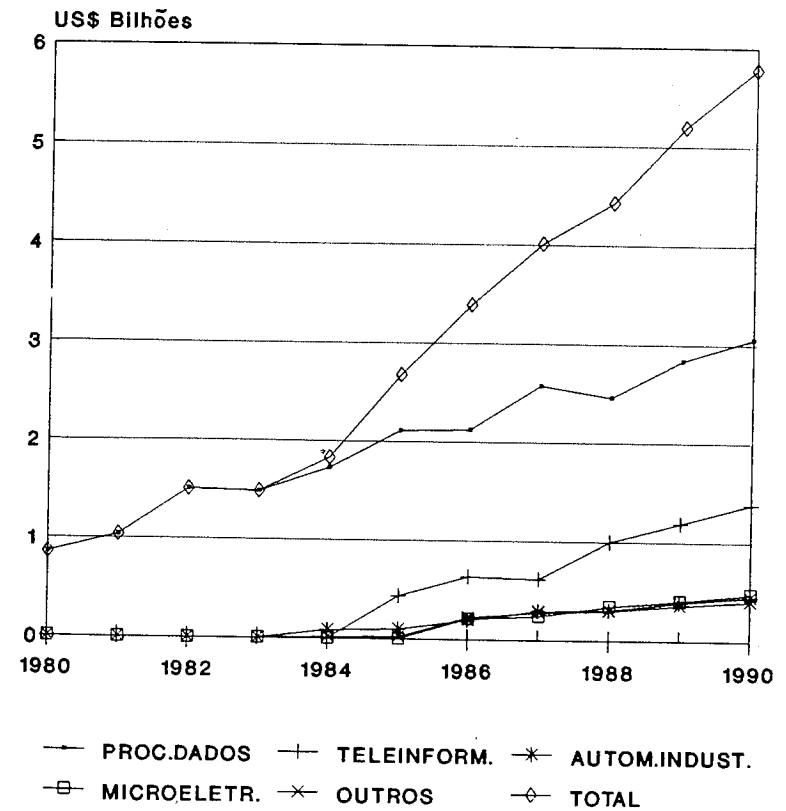
Fonte: DEPIN  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## MERCADO DE INFORMÁTICA FATURAMENTO BRUTO DAS EMPRESAS



Fonte: DEPIN  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## MERCADO DE INFORMÁTICA FATURAMENTO BRUTO DAS EMPRESAS SEGMENTO INDUSTRIAL



Fonte: DEPIN  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## DADOS ESTADÍSTICOS

SEI(1)

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Projetos Analisados	0	0	0	143	339	279	587	572	781	761	905
Aprovados	0	0	0	141	329	256	441	425	663	649	727
Indefinidos	0	0	0	1	8	11	11	23	17	12	11
Cancelados	0	0	0	1	2	15	115	124	101	100	167
Quadro de Servidores	0	0	0	0	0	153	152	195	195	191	189
Nível Médio	0	0	0	0	0	72	74	84	83	83	83
Nível Superior	0	0	0	0	0	81	78	111	112	108	106
Mercado de Informática - Faturamento Bruto das Empresas (US\$ Milhões)	860	1.040	1.508	1.487	1.833	3.592	4.578	5.362	5.843	6.823	7.573
Empresas de Capital Nacional	280	370	558	687	862	1.400	2.081	2.378	2.948	3.686	4.332
Empresas Brasileiras	590	670	950	800	881	1.278	1.311	1.638	1.480	1.506	1.444
Subtotal Segmento Industrial	860	1.040	1.508	1.487	1.833	2.678	3.392	4.016	4.428	5.192	5.776
Serviços Técnicos	0	0	0	0	0	914	1.186	1.348	1.415	1.631	1.797
Mercado de Informática - Faturamento Bruto Segmento Industrial (US\$ Milhões)	860	1.040	1.508	1.487	1.833	2.678	3.392	4.016	4.428	5.192	5.776
Processamento de Dados	860	1.040	1.508	1.487	1.728	2.115	2.126	2.578	2.465	2.842	3.058
Teleinformática	0	0	0	0	0	437	636	617	1.004	1.194	1.383
Automação Industrial	0	0	0	0	86	101	199	294	309	390	453
Microeletrônica	0	0	0	0	0	0	209	242	348	405	475
Software	0	0	0	0	0	0	167	208	228	262	292
Instrumentação	0	0	0	0	19	25	55	77	74	89	115
Mercado de Informática - Incentivos Fiscais (US\$ Milhões)	0	0	0	0	0	0	5	18	26	38	0
Imposto de Renda	0	0	0	0	0	0	1	2	5	10	0
Imposto de Importação	0	0	0	0	0	0	2	9	14	22	0
IOF/IIOC	0	0	0	0	0	0	1	5	4	4	0
IPJ	0	0	0	0	0	0	1	2	3	6	0

(1) Em 1989 a SEI foi extinta e suas atribuições foram transferidas para o SCT/PR-DEPIN.

e. 2/2

# INPE

## INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

### 1 - HISTÓRICO

- 1.1) O Grupo de Organização da Comissão Nacional de Atividades Espaciais - GOCNAE foi criado pelo Decreto nº 51.133, de 03/08/61, com os objetivos de dotar o País de infraestrutura capaz de realizar trabalhos relativos à utilização pacífica do espaço exterior, constituir um núcleo de técnicos e pesquisadores especializados e promover a cooperação com países já integrantes deste círculo de atividades.
- 1.2) Dez anos mais tarde, a Comissão Nacional de Atividades Espaciais assumiu a denominação de Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Decreto nº 68.532, de 22/04/71).
- 1.3) Em 29/08/85, o INPE foi transformado em órgão autônomo e transferido para a estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia (Decreto nº 91.582).
- 1.4) Vincula-se atualmente à Secretaria da Ciência e Tecnologia (Decreto nº 99.180, de 15/03/90), com a alteração da denominação para Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Medida Provisória nº 222, de 11/09/90).

### 2 - OBJETIVOS, FINALIDADES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

- 2.1) Promover e executar pesquisas científicas e de desenvolvimento tecnológico nos campos da ciência espacial e da atmosfera, da meteorologia, das aplicações espaciais e da engenharia e tecnologia espacial.

- 2.2) Assessorar a proposição de diretrizes para a formulação da política espacial nacional, no âmbito civil, na elaboração de propostas e coordenação de programas anuais e plurianuais relacionados com suas finalidades, junto aos respectivos órgãos executores.
- 2.3) Estimular ou patrocinar a realização de programas e projetos de intercâmbio e transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas nacionais, estrangeiras ou internacionais, no âmbito de suas finalidades
- 2.4) Executar atividades, programas e projetos de pesquisa e desenvolvimento na área espacial, diretamente ou mediante convênio com outros órgãos nacionais estrangeiros ou internacionais.
- 2.5) Realizar a coordenação e controle técnico de atividades, programas e projetos de pesquisa espacial, no país, das instituições nacionais, estrangeiras ou internacionais civis, de pesquisa e ensino.
- 2.6) Promover ou patrocinar a formação, capacitação e especialização de recursos humanos para as áreas de sua finalidade.

### 3 - ÁREAS

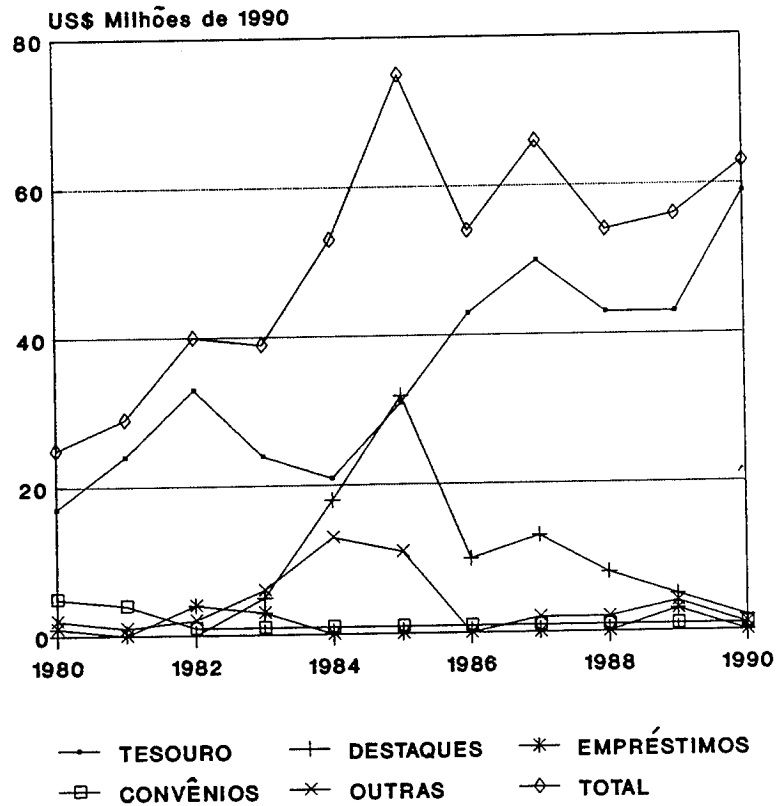
LOCAL	TERRENO (ha)	ÁREA CONSTRUIDA (m <sup>2</sup> )
São José dos Campos (SP)	25,72	44.778
Chácaras Reunidas (SP)	0,48	360
Cachoeira Paulista (SP)	1.161,06	12.606
Atibaia (SP)	7,26	1 200
Cuiabá (MT)	21,30	1.104
Fortaleza (CE)	99,00	982
Natal (RN)	2,74	2.093
Campina Grande (PB)	(1)	1.117
Alcântara (MA)	(2)	1.440
Total	1.317,56	65.680

- (1) Localizada no Campus da Universidade Federal da Paraíba  
 (2) Localizada no Centro de Lançamento

### 4 - SEDE

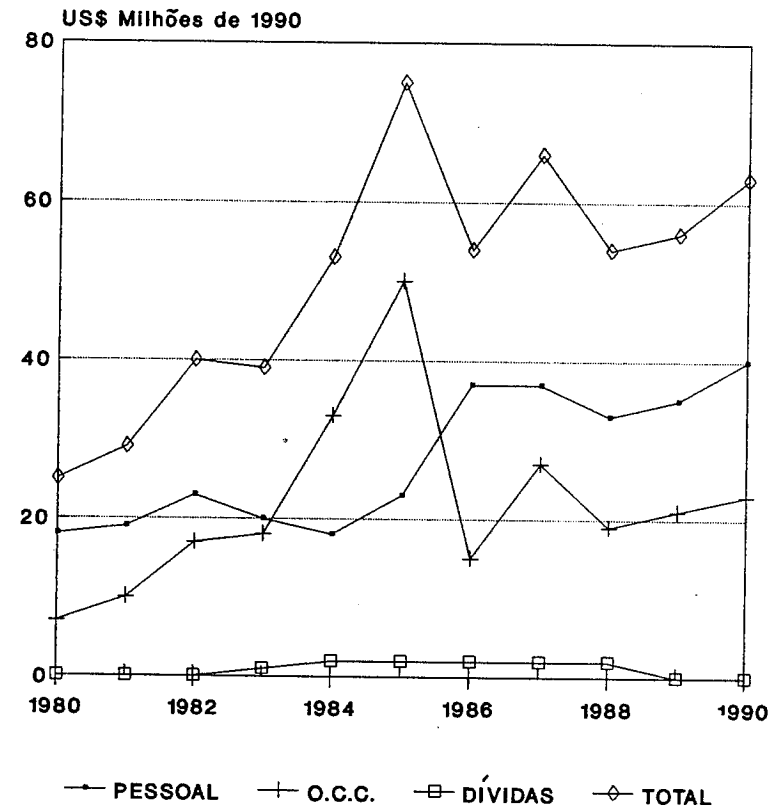
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE  
 Avenida dos Astronautas, nº 1.758  
 12201 - São José dos Campos, SP  
 Tel: (0123) 418977  
 Telex: (0123) 3530  
 Fax: (0123) 21-8743

## INPE EXECUÇÃO FINANCEIRA FONTES DE RECURSOS



Fonte: INPE  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## INPE EXECUÇÃO FINANCEIRA APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Fonte: INPE  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

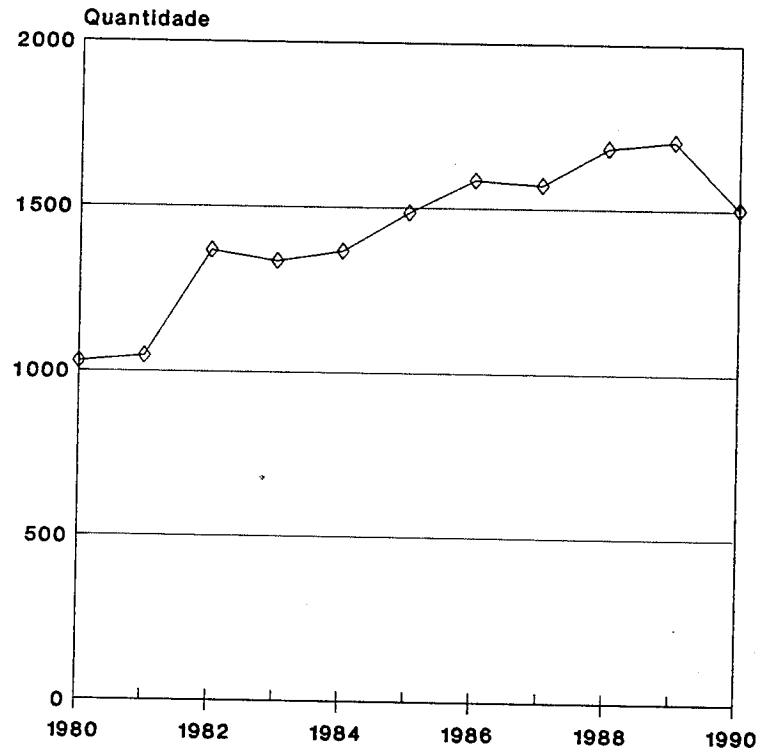
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
EXECUÇÃO FINANCEIRA

INPE

VALORES EM US\$ 1.000 DE 1990

	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
<b>FONTES</b>											
1 - Tesouro - Dotação	17.415	23.857	32.508	23.556	21.210	31.071	43.062	49.962	43.344	43.276	58.903
2 - Tesouro - Destaques	0	0	0	4.878	17.543	31.633	9.547	12.684	8.365	5.239	1.773
2.1 - PIN/PROTERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	4.794	17.543	31.627	9.547	12.684	8.365	5.239	1.773
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Empréstimos/Financiamentos	580	0	4.347	2.722	305	0	0	0	0	2.990	0
3.1 - Internas	580	0	4.347	2.722	305	0	0	0	0	2.990	0
3.2 - Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Convênios cont.	5.139	3.796	1.452	1.522	1.017	797	653	947	672	473	584
4.1 - Órgãos Federais	5.139	3.796	1.452	1.522	1.017	797	653	947	672	473	584
4.2 - Órgãos não Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Outras	2.101	1.248	1.859	6.708	12.574	11.416	404	2.237	1.199	4.425	1.385
5.1 - Direta/Arrecada	2.087	1.198	1.890	2.171	1.901	1.284	404	2.237	1.199	4.425	1.385
5.2 - Retornos Financeam.	14	50	69	4.537	10.673	10.132	0	0	0	0	0
5.3 - Diversas	25.235	28.901	40.266	39.386	52.649	74.917	53.666	65.830	53.590	56.403	62.545
<b>Total</b>											
	17.975	18.275	23.073	20.317	17.327	23.181	36.960	36.615	33.296	34.877	39.919
<b>DISPÊNDIOS</b>											
6 - Pessoal e Encargos	6.631	9.506	16.783	17.703	33.175	48.670	14.755	27.584	18.581	21.211	22.567
7 - Outros Custeios e Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8 - Bolsas	629	120	410	1.368	2.147	2.068	1.951	1.631	1.713	315	59
9 - Serviço da Dívida	25.235	28.901	40.266	39.386	52.649	74.917	53.666	65.830	53.590	56.403	62.545
<b>Total</b>											
	17.975	18.275	23.073	20.317	17.327	23.181	36.960	36.615	33.296	34.877	39.919

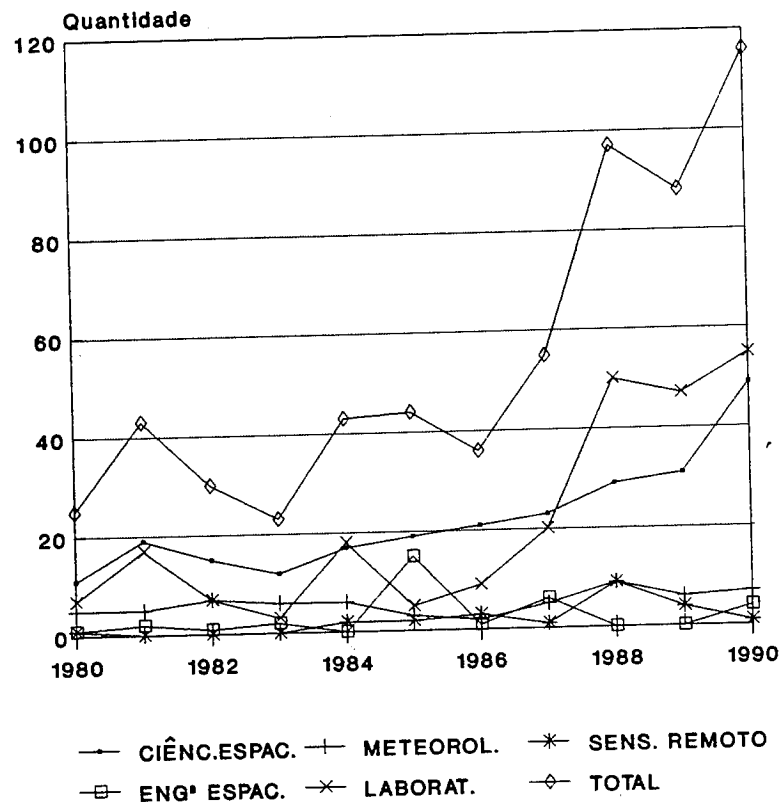
INPE  
QUADRO DE SERVIDORES



◆ FUNCIONÁRIOS

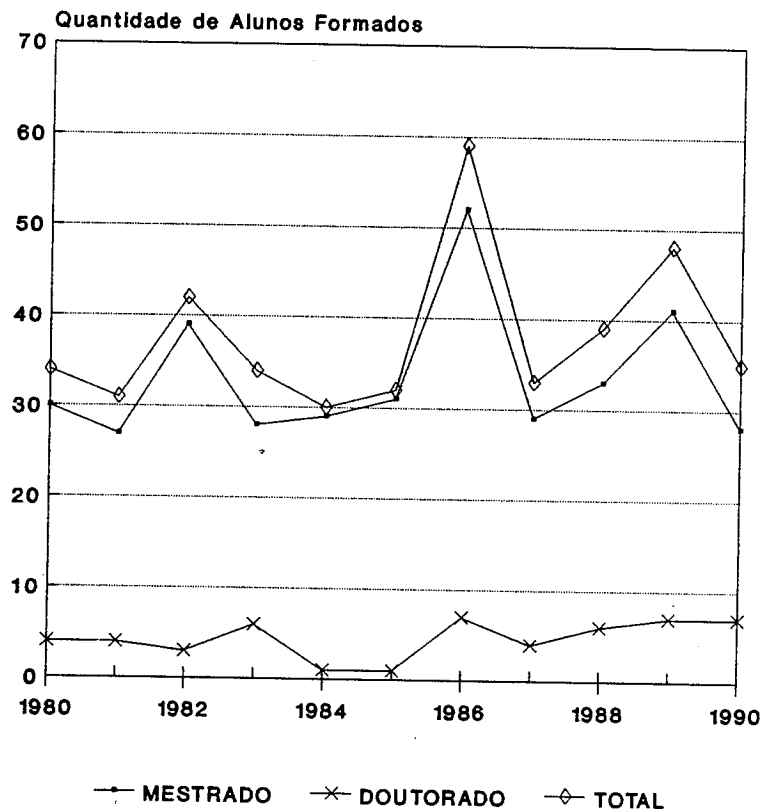
Fonte: INPE  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## INPE PUBLICAÇÕES EM REVISTAS INTERNACIONAIS ÁREAS



Fonte: INPE  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## INPE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PÓS-GRADUAÇÃO



Fonte: INPE  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DADOS ESTATÍSTICOS

INPE

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Publicações em Rev. Internacionais	25	43	30	23	43	44	36	55	97	88	116
Área: Ciência Especial	11	19	15	12	17	19	21	23	28	31	49
Área: Meteorologia	5	5	7	6	6	3	2	5	9	6	7
Área: Sensoriamento Remoto	1	0	0	0	2	2	3	1	9	4	1
Área: Engenharia Tecn. Especial	1	2	1	2	0	15	1	6	0	0	4
Área: Laboratórios	7	17	7	3	18	5	9	20	50	47	55
Quadro de Servidores	1.028	1.047	1.369	1.337	1.368	1.487	1.586	1.573	1.686	1.707	1.505
Capacit. Rec. Humanos Pós-Grad.	34	31	42	34	30	32	59	33	39	48	35
Mestrado	30	27	39	28	29	31	52	29	33	41	28
Doutorado	4	4	3	6	1	1	7	4	6	7	7

## INPA INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

### 1 - HISTÓRICO

- 1.1) O INPA foi criado em 29/10/52 (Decreto nº 31.672) subordinado ao então Conselho Nacional de Pesquisas - CNP.
- 1.2) Transferido para o Ministério da Ciência e Tecnologia em 15/04/87, pelo Decreto nº 94.236, e transformado em órgão autônomo.

### 2 - OBJETIVOS. FINALIDADES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

- 2.1) Promover e executar estudos, atividades de pesquisa e desenvolvimento e promover programas de formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, relacionados com o meio ambiente natural e com sistemas sócio-econômico-culturais da Região Amazônica: realizar atividades de extensão com vistas à aplicação de conhecimento científico e tecnológico ao desenvolvimento regional.
- 2.2) Assessorar a proposição de diretrizes para a formulação da política de desenvolvimento científico e tecnológico para a Amazônia, objetivando o desenvolvimento e ocupação da região, bem como a preservação de seus recursos naturais e meio ambiente.
- 2.3) Estimular ou patrocinar a realização de programas, projetos e atividades relacionados com a investigação científica e tecnológica sobre a Região Amazônica, junto a entidades brasileiras
- 2.4) Promover e patrocinar a formação, capacitação e especialização de recursos humanos, inclusive de cursos de pós-graduação, para as áreas de sua finalidade



### 3 - ÁREAS

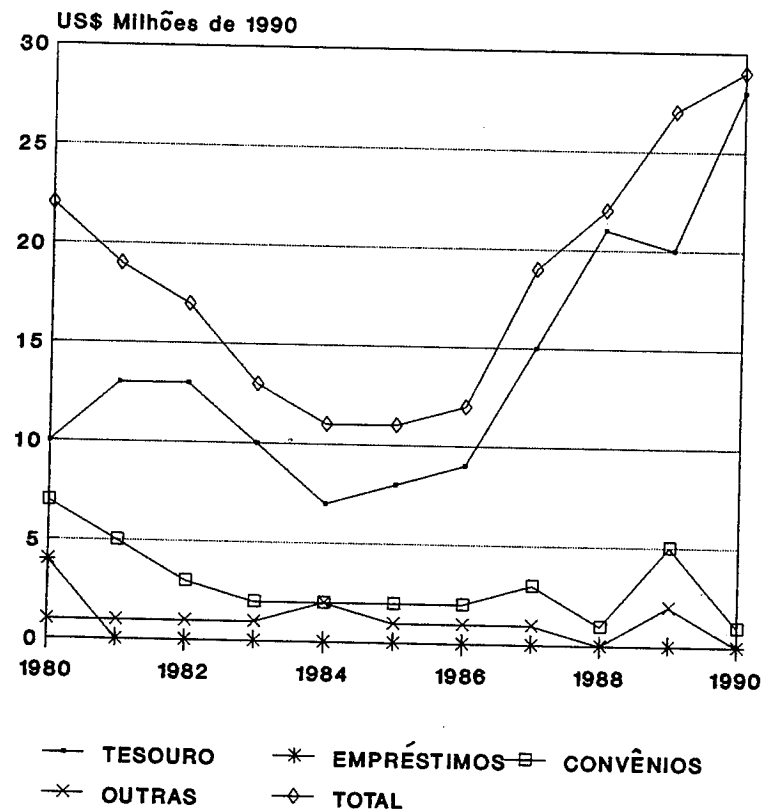
LOCAL	TERRENO (ha)	ÁREA CONSTRUIDA (m <sup>2</sup> )
Campus Sede (AM)	23,98	15.667
Campus V-8 (AM)	10,84	3.075
Reserva Florestal Ducke (AM)	10.072,00	1.126
Reserva Biológica Egler (AM)	832,46	-
Estação Experimental Ariau (AM)	100,00	-
Estação Experimental de Silv. Tropical	22.000,00	565.000
Reserva Biológica Ouro Preto do Oeste	138,00	-
Reserva Experimental de Agronomia	160,00	-
Núcleo de Pesquisa do Acre	71,50	578
Reserva Biológica Campina	900,00	-
Estação Experimental Hortaliças	40,00	-
Estação Experimental Fruticultura	50,00	-
<b>Total (*)</b>	<b>34.398,78</b>	<b>585.446</b>

(\*) Não inclui os Núcleos de Pesquisa de Rondônia e Roraima.

### 4 - SEDE

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA (INPA)  
 Alameda Cosme Ferreira (Estrada do Aleixo) nº 1.756  
 69083 - Manaus. AM  
 Fone: (092) 236-9400  
 Telex: (092) 2269  
 Fax: (092) 236-0255

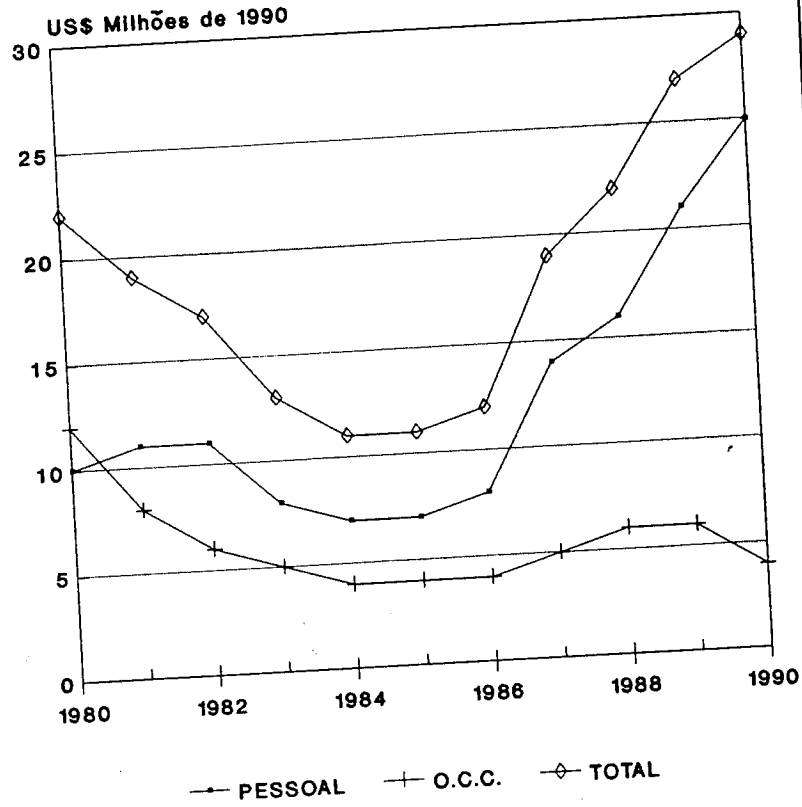
### INPA EXECUÇÃO FINANCEIRA FONTES DE RECURSOS



Fonte: INPA  
 SCT/PR-DEPLA  
 MARÇO DE 1991

# INPA

## EXECUÇÃO FINANCEIRA APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Fonte: INPA  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

#### EXECUÇÃO FINANCEIRA INPA

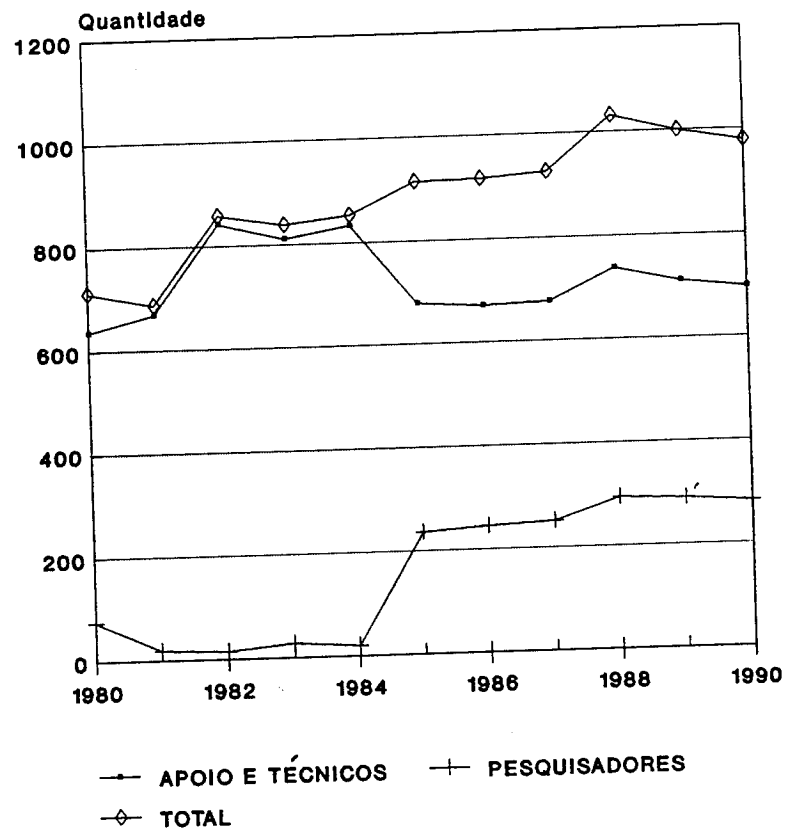
VALORES EM US\$ 1.000 DE 1990

FONTE	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	10.008	12.288	12.667	8.550	6.661	7.945	6.564	15.478	21.019	21.019	20.117	28.578
2 - Tesouro - Despesas	0	0	344	616	287	217	119	0	52	0	0	0
2.1 - PIMP/PROTERRA	0	0	344	616	287	217	119	0	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	0	0
3 - Empreitimas/Financiamentos	4.081	0	0	0	0	0	175	0	0	0	0	0
3.1 - Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	4.081	0	0	0	0	0	175	0	0	0	0	0
4 - Convênios cont.	6.637	5.216	3.084	1.563	2.188	2.025	2.085	2.591	543	4.949	610	610
4.1 - Órgãos Federais	6.602	5.215	3.077	1.541	2.081	1.985	308	1.003	250	2.631	570	570
4.2 - Órgãos não Federais	35	1	7	22	87	30	1.787	1.588	293	2.118	40	40
5 - Outras	1.332	1.049	791	1.198	1.488	721	625	852	224	1.795	15	15
5.1 - Direta/Arrecada	221	820	494	569	1.227	434	395	561	163	1.239	15	15
5.2 - Retornos Financeam.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3 - Diversas	1.111	429	297	629	261	287	230	281	61	556	0	0
Total	22.058	18.551	16.886	12.927	10.604	10.908	11.578	18.921	21.838	26.861	26.861	29.203

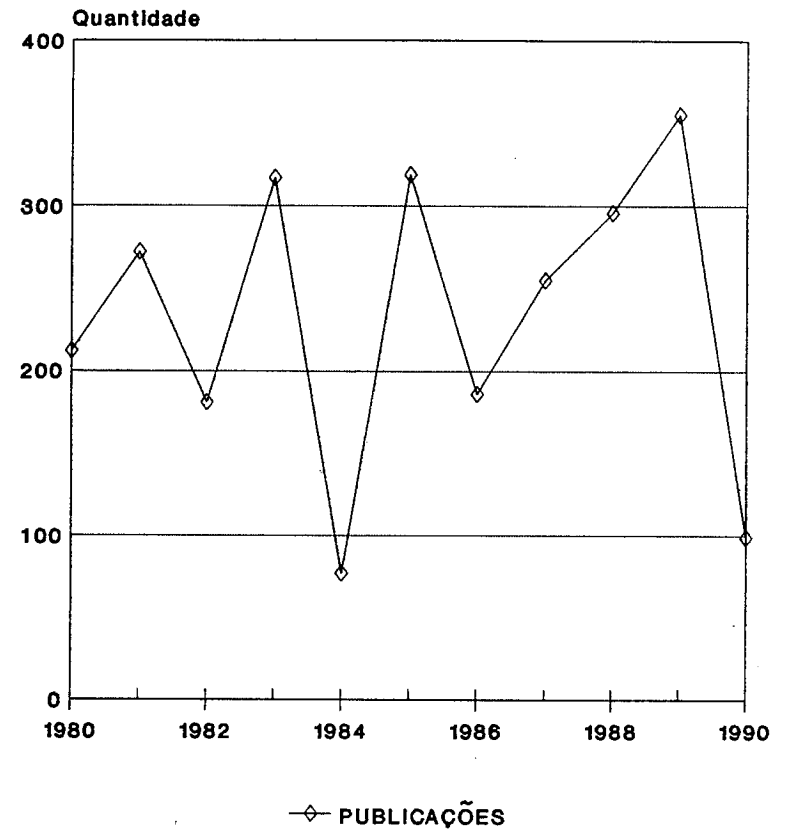
DISPÊNDIOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos	9.349	10.688	11.222	8.338	6.537	7.081	7.388	13.912	16.316	16.316	21.375	24.891
7 - Outros Custeios e Capital	12.349	7.853	5.664	4.589	4.067	3.827	4.190	5.009	5.522	5.522	5.486	4.312
8 - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Serviço da Dívida	360	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	22.058	18.551	16.886	12.927	10.604	10.908	11.578	18.921	21.838	26.861	26.861	29.203

## INPA QUADRO DE SERVIDORES



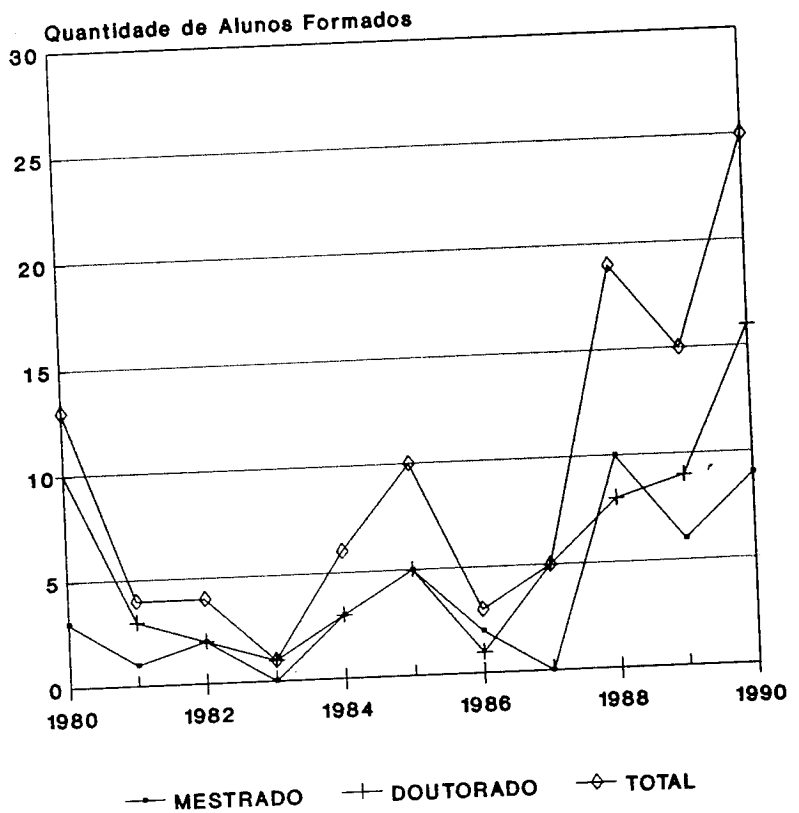
Fonte: INPA  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## INPA TRABALHOS PUBLICADOS



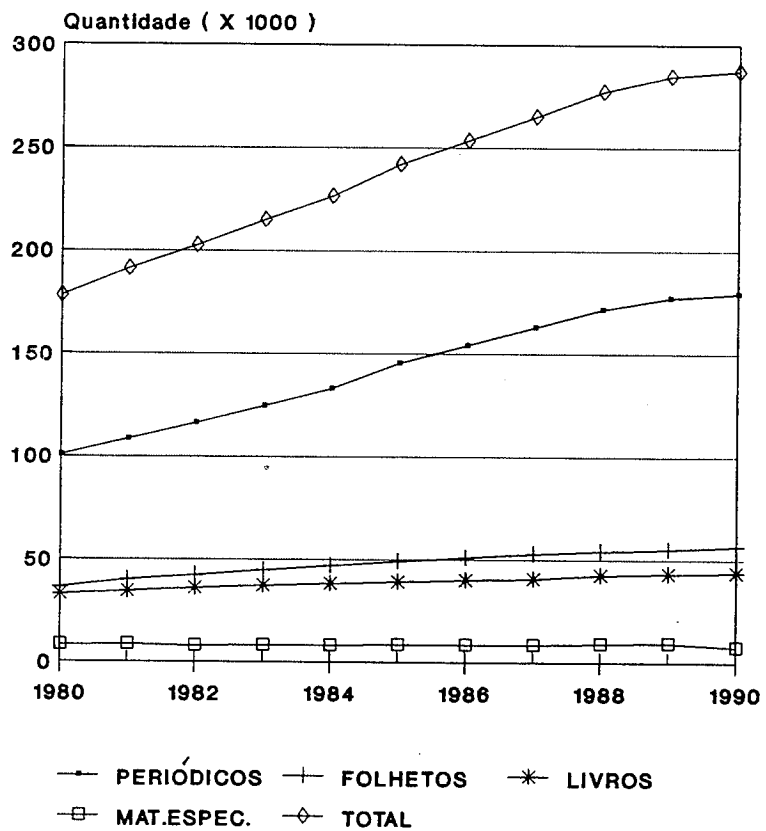
Fonte: INPA  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## INPA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS POS-GRADUAÇÃO



Fonte: INPA  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## INPA ACERVO BIBLIOGRÁFICO



Fonte: INPA  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DADOS ESTADÍSTICOS

INPA

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Capacitação de Recursos Humanos	13	4	4	1	6	10	3	5	19	15	25
Mestrado	3	1	2	0	3	5	2	0	10	6	9
Doutorado	10	3	2	1	3	5	1	5	8	9	16
Pós-Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Quadro de Serviços	712	688	658	639	854	915	917	927	1.032	1.000	980
Apoio Técnico	637	669	842	811	833	679	672	676	738	710	697
Pesquisadores	75	19	16	28	21	236	245	251	294	290	283
Dissertações e Teses Defendidas	9	16	9	15	7	24	18	14	4	25	15
Mestrado	6	14	8	12	7	22	13	10	3	22	13
Doutorado	3	2	1	3	0	2	5	4	1	3	2
Trabalhos Publicados	212	272	181	317	77	319	186	255	296	355	99
Acervo Bibliográfico	178.140	191.328	202.372	214.904	226.405	242.186	253.626	265.064	277.442	284.849	287.347
Periódicos	100.576	108.474	116.128	124.662	133.040	145.367	154.173	162.979	171.724	177.323	179.359
Folhetos	36.431	39.980	42.367	44.872	47.025	49.185	50.949	52.713	54.037	55.059	56.590
Livros	32.755	34.379	35.902	37.232	38.042	39.130	39.902	40.674	42.612	43.086	43.644
Mat. Especiais	8.378	8.495	7.975	8.138	8.298	8.506	8.602	8.696	9.069	9.381	7.754

## INT INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

### 1 - HISTÓRICO

- 1.1) O Instituto Nacional de Tecnologia – INT – foi fundado em 24 de maio de 1933 (Decreto nº 22.750) a partir da Estação Experimental de Combustíveis e Minérios, (Decreto nº 15.209), com a denominação de Instituto de Tecnologia, para desenvolver tecnologias visando o aprimoramento dos recursos naturais do País e a execução de análises e ensaios em apoio à indústria nacional e aos órgãos governamentais.
  
- 1.2) Em 8 de março de 1934 foi vinculado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (Decreto nº 23.979) e pouco depois, em 25 de maio de 1934, foi transformado definitivamente em Instituto Nacional de Tecnologia através do Decreto nº 24.277. Foi dotado, naquela época, de várias Divisões de Desenvolvimento Tecnológico que lhe permitiram atuar nas áreas de produtos naturais, recursos minerais, construção civil, análises químicas e ensaios. Na década de 30 participou determinantemente do esforço que possibilitaram a identificação da primeira reserva de petróleo no País, em Lobato (Bahia), que culminaram com a criação da PETROBRÁS, quase duas décadas depois. O INT contribuiu para o aparecimento das primeiras normas técnicas e a criação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em 1940, através da colaboração com entidades de engenharia e com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Das atividades tecnológicas do INT surgiram também o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e o Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM), depois transformado em INMETRO.

1.3) Em 1961, com a criação do Ministério da Indústria e do Comércio, o INT foi a ele subordinado através da Lei nº 4.048, de 29 de dezembro de 1961. Na década de 70, teve destacada a participação na formulação do Programa Tecnológico do Etanol, sobretudo no aproveitamento da mandioca e outros amiláceos, e na utilização de óleos vegetais como substituto do Diesel. Nesse período, trabalhou em estreita colaboração com a Fundação de Tecnologia Industrial (FTI).

1.4) Em 1963, o INT passou por profunda reestruturação que, com a criação da tabela de especialistas e com a incorporação de várias áreas de P&D da FTI, possibilitou a consolidação de seus campos de atuação em química de produtos naturais, catálise, sucroquímica e borracha, controle de poluição, energia, controle de corrosão, soldagem, computação aplicada e processos industriais, ergonomia, desenho industrial, etc.

1.5) Em 13/02/1986, através do Decreto nº 92.937, o INT foi transferido do MIC para o recém criado Ministério da Ciência e Tecnologia, atual Secretaria da Ciência e Tecnologia, iniciando a implementação de novas áreas de atuação, notadamente Novos Materiais, Cerâmica Avançada, Química Fina e Mecânica de Precisão.

## 2 – OBJETIVOS, FINALIDADES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

2.1) Executar e promover pesquisas, prestar apoio e serviços tecnológicos ao setor industrial e correlatos, com ênfase às novas tecnologias necessárias ao contínuo aprimoramento dos bens e serviços do parque industrial brasileiro.

2.2) Atuar como órgão consultivo no campo da tecnologia industrial, assessorando a formulação de políticas e a execução de programas, em especial no que diz respeito à geração e introdução de tecnologias avançadas no setor produtivo nacional.

2.3) Gerar e disseminar informações técnicas referente as suas áreas de atuação, em apoio ao parque industrial brasileiro, bem como junto a comunidade de C&T.

2.4) Estimular e patrocinar o intercâmbio e transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais.

2.5) Promover e patrocinar a formação, capacitação e especialização de recursos humanos em suas áreas de atuação.

2.6) Principais áreas de competência: Química Industrial, Tecnologia dos Materiais e Engenharia Industrial.

## 3 – PRINCIPAIS LABORATÓRIOS

- . Análise Elementar e Molecular
- . Análise Microestrutural
- . Ergonomia
- . Borracha
- . Cerâmica
- . Combustível
- . Construção Civil
- . Corrosão e Eletroquímica
- . Ensaio Acelerados
- . Ensaio Físicos e Mecânicos
- . Física Industrial
- . Metalografia e Análise de Fratura
- . Papel
- . Poluição do Ar e Hídrica
- . Química Inorgânica
- . Química Orgânica
- . Soldagem
- . Tintas e Vernizes

Alguns desses laboratórios são credenciados pelo Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, através do INMETRO. Também são credenciados por diversas entidades privadas para a realização de testes e análises.

#### 4 - DADOS ESTATÍSTICOS

**INT**  
Produção Tecnológica  
Estudos e Projetos - 1985/90

Projetos	Quantidade
Concluídos Integralmente	102
Concluídos Parcialmente	22
Subtotal	124
Cancelados	4
<b>Total</b>	<b>128</b>

Setor	Quantidade
INT	8
Governo	66
Empresa Estatal	16
Empresa Privada	38
<b>Total</b>	<b>128</b>

**INT**  
Produção Tecnológica - 1985/90  
Estudos e Projetos por Ramo de Atividade

Discriminação	Quantidade de Projetos
Química	17
Construção Civil	12
Metal Mecânica	10
Borracha	8
Controle de Poluição	8
Farmacêutico	8
Siderurgia	8
Álcool Açucareiro	7
Conservação de Energia	7
Saúde	7
Petroquímico	5
Confecções	4
Mineração	4
Têxtil e Calçados	4
Outros	19
<b>Total</b>	<b>128</b>

INT  
Produção Tecnológica – 1985/90  
Estudos e Projetos por Função Tecnológica

Área	Função	PB	PB/PA	PA	PA/AT	AT	PL	GI	TOTAL
Materials		4	4	15	6	2	3	2	36
Quím. Org. Ind.		8	13	1	3	7	1	1	34
M. Ambiente		1	2	11	1	2	0	0	17
Cons. Energ.		0	0	2	4	4	5	1	16
Eng. Prod.		0	0	1	8	1	0	0	10
Des. Ind.		0	3	3	4	0	0	0	10
Eng. Básica		0	0	1	0	3	0	0	4
Gest. Int.		0	0	0	0	0	0	1	1
Total		13	22	34	26	19	9	5	128

Legenda:

- PB – Pesquisa Básica
- PA – Pesquisa Aplicada
- AT – Assistência Técnica
- PL – Estudos e Planejamento
- GI – Gestão Interna

INT  
Produção Tecnológica  
Estudos e Projetos por Fonte de Financiamento (\*)

Área	Fonte	INT						INT/ PRIV/ FOM		
		INT	FOM	EGOV	PRIV	INT/ FOM	INT/ EGOV			
Materials		12	7	0	8	2	4	3	0	0
Quím. org. indust.		20	5	0	6	1	0	2	0	0
M. Ambien.		11	1	0	0	1	3	1	0	0
Con. Ener.		5	2	0	1	4	2	2	0	0
Eng. Prod.		5	0	0	0	0	1	4	0	0
Des. Indus.		3	1	1	0	1	0	2	1	1
Eng. Bas.		2	0	0	2	0	0	0	0	0
Gest. Int.		1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		59	16	1	17	9	10	14	1	1

Total de Projetos = 128

Legenda:

- INT – Fonte INT
- FOM – Agência do Fomento
- EGOV – Empresa Estatal
- PRIV – Empresa Privada

(\*) – Não inclui gastos com pessoal



## 5 - ÁREA

LOCAL	TERRENO (m <sup>2</sup> )	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Av. Venezuela, 82 (RJ)	6.157	17.800

## 6 - SEDE

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - INT

Avenida Venezuela, nº 82

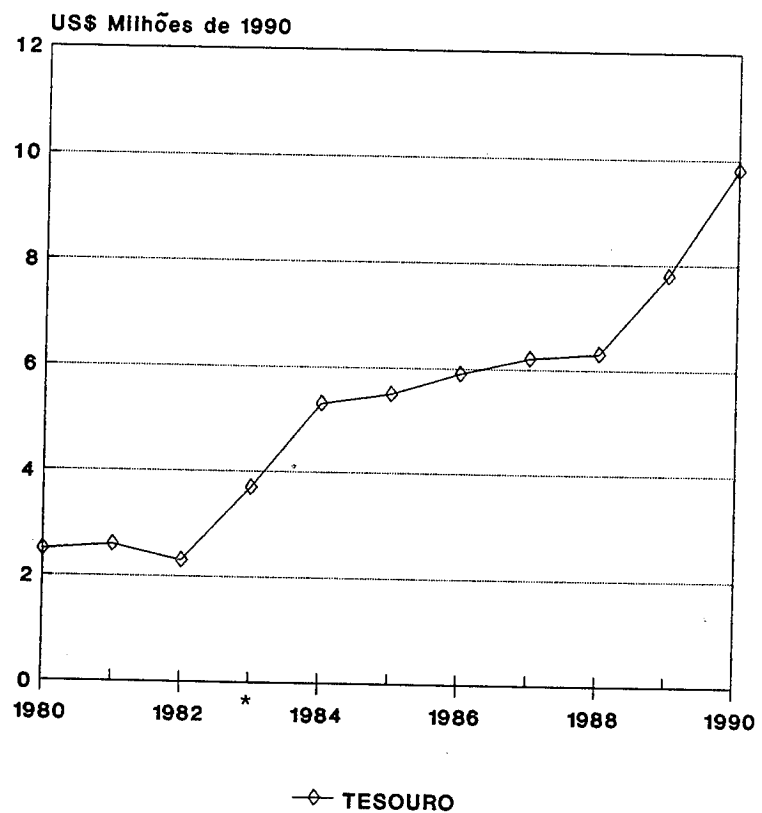
20081 - Rio de Janeiro, RJ

Fone: (021) 253-9422

Telex: (021) 30.056

Fax: (021) 263-9390

## INT EXECUÇÃO FINANCEIRA FONTES DE RECURSOS

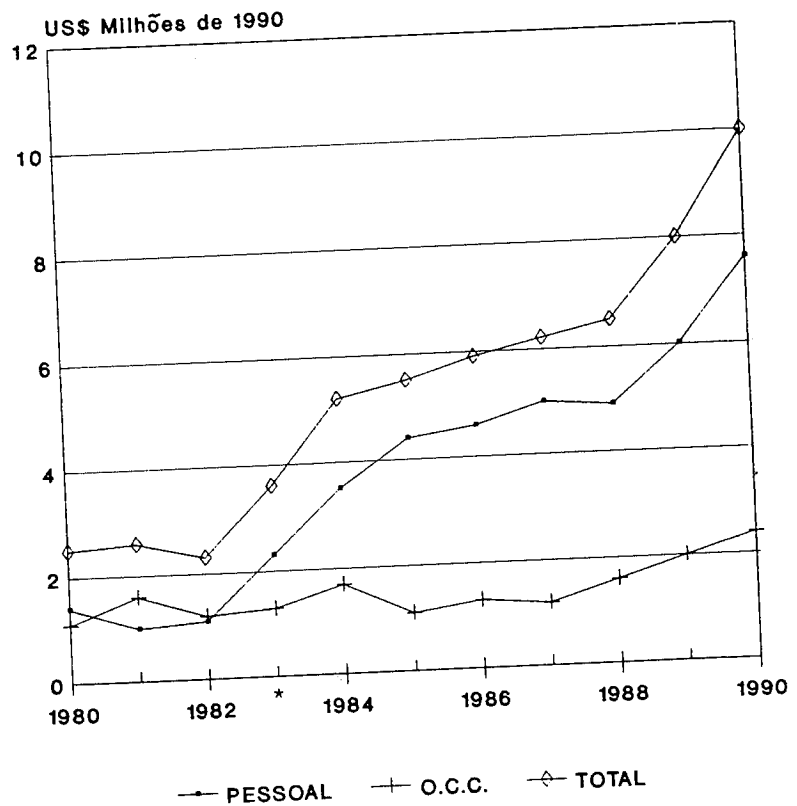


Fonte: INT  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

\* 1983 - Reestruturação do INT, incorporando diversos grupos de P & D da FTI, e criação da Tabela de Especialistas.

# INT

## EXECUÇÃO FINANCEIRA APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Fonte: INT  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

\* Com a incorporação de várias áreas de P & D da FTI, quando da reestruturação, ocorrida em 1983, e com a criação da Tabela de Especialistas houve duplicação do quadro de pessoal.

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

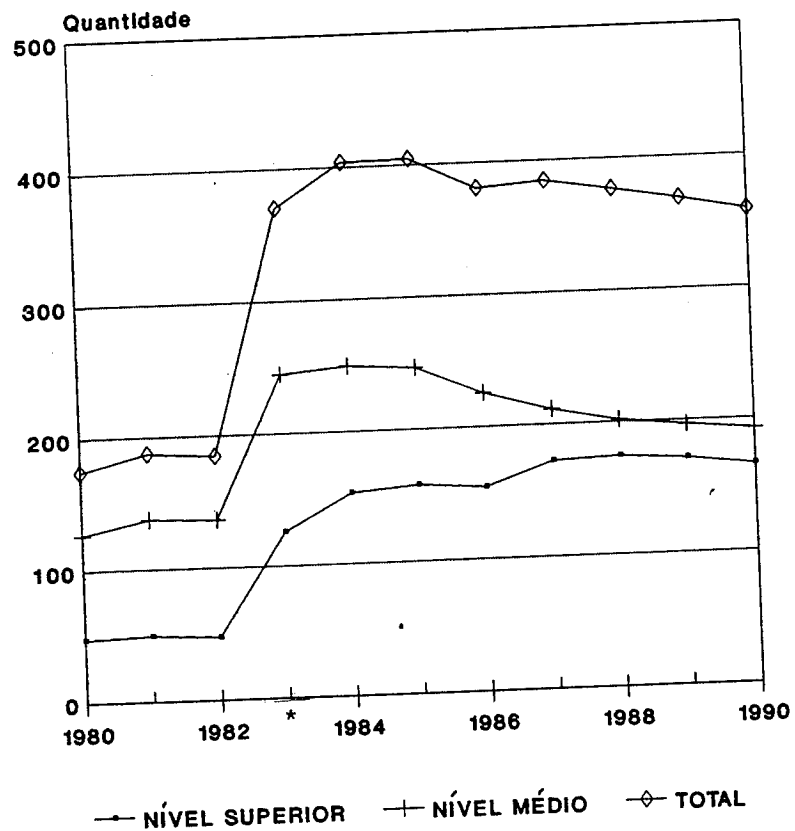
EXECUÇÃO FINANCEIRA

INT

VALORES EM US\$ 1.000 DE 1990

FONTES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	2.546	2.614	2.279	3.660	5.256	5.465	5.931	6.159	6.301	7.783	9.755
2 - Tesouro - Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
2.1 - PIN/PROTERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
3 - Empréstimos/Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1 - Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Convênios cont.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1 - Órgãos Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2 - Órgãos não Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	81	216	217	202
5.1 - Direta/Arrecada	0	0	0	0	0	0	0	91	216	217	202
5.2 - Retornos Financeir.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3 - Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.546	2.614	2.279	3.660	5.256	5.465	5.931	6.250	6.522	8.000	9.957
DISPÊNDIOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos	1.398	1.002	1.070	2.335	3.515	4.410	4.641	5.034	4.928	6.037	7.591
7 - Outros Custeios e Capital	1.148	1.612	1.209	1.325	1.741	1.055	1.290	1.216	1.594	1.963	2.366
8 - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Serviço da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.546	2.614	2.279	3.660	5.256	5.465	5.931	6.250	6.522	8.000	9.957

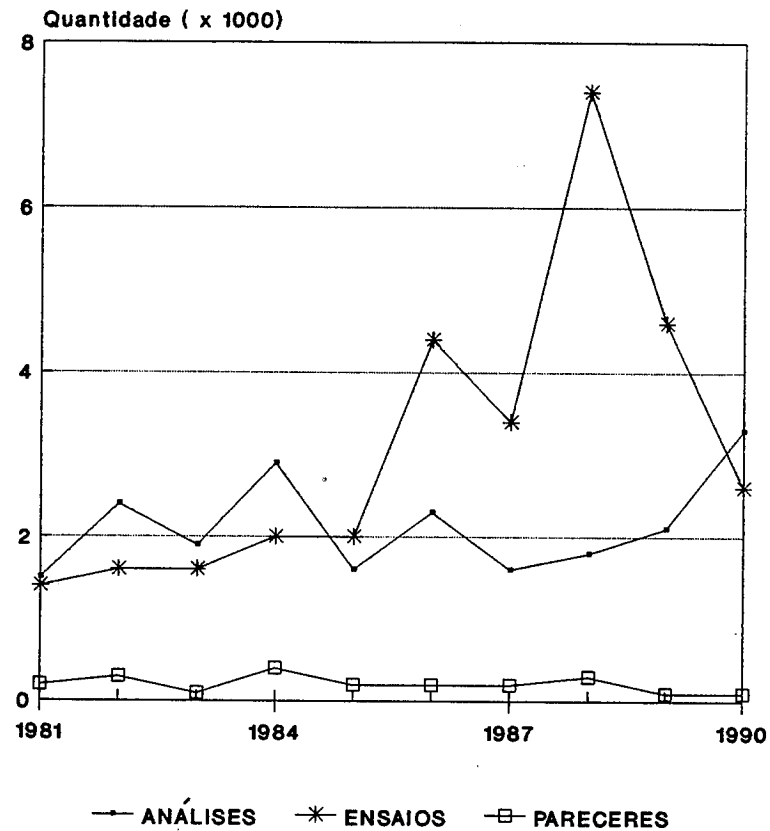
## INT QUADRO DE SERVIDORES



Fonte: INT  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

\* Criação da Tabela de Especialistas e incorporação de várias áreas de P & D da FTI.

## INT SERVIÇOS REALIZADOS



Fonte: INT  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## DADOS ESTADÍSTICOS

INT

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Quadro de Servidores	175	188	185	371	404	405	381	385	377	389	359
Nível Médio	127	138	137	245	250	247	228	212	202	197	193
Nível Superior	48	50	48	128	154	158	155	173	175	172	166
Serviços Realizados	0	3.100	4.300	3.600	5.300	3.800	6.900	5.200	9.500	6.800	6.000
Análises	0	1.500	2.400	1.900	2.900	1.600	2.300	1.600	1.800	2.100	3.300
Ensaio	0	1.400	1.600	1.600	2.000	2.000	4.400	3.400	7.400	4.600	2.600
Parcerias	0	200	300	100	400	200	200	200	300	100	100

## ADMINISTRAÇÃO INDIRETA ÓRGÃOS VINCULADOS

**FINEP**  
**FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS**

**1 – HISTÓRICO**

- 1.1) Pelo Decreto nº 61.056, de 24/07/67, foi constituída a empresa pública Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, herdeira do Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos e Programas, entidade de natureza contábil criada em 1965 (Decreto 55.820).
- 1.2) Em 15 de março de 1985, pelo Decreto nº 91.146, passou a órgão subordinado do Ministério da Ciência e Tecnologia, atual Secretaria da Ciência e Tecnologia (Decreto nº 99.180, de 15/03/90).

**2 – OBJETIVOS**

- 2.1) Apoiar estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do país, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas.
- 2.2) Estimular os diversos segmentos empresariais para que estes possam conhecer, absorver e adaptar a tecnologia gerada nas instituições de pesquisas nacionais.
- 2.3) Gerir os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, sistematizando sua aplicação em programas e projetos de interesse para o desenvolvimento da área de ciência e tecnologia.
- 2.4) Atuar como agente financeiro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT, bem como na sua implementação, em conjunto com as demais agências federais.

### 3 - LINHAS DE ATUAÇÃO

#### 3.1) Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Empresa Nacional - AD-TEN.

Objetivo: financiar ou investir em projetos relativos ao desenvolvimento ou aperfeiçoamento de tecnologias e processos de empresas com controle nacional.

#### 3.2) Usuários de Serviços de Consultoria - AUSC

Objetivo: Assegurar às empresas de natureza pública ou privada os recursos financeiros necessários para que possam contratar empresas nacionais de consultoria, no desenvolvimento de estudos e projetos de interesse econômico e social.

### 4 - ÁREAS

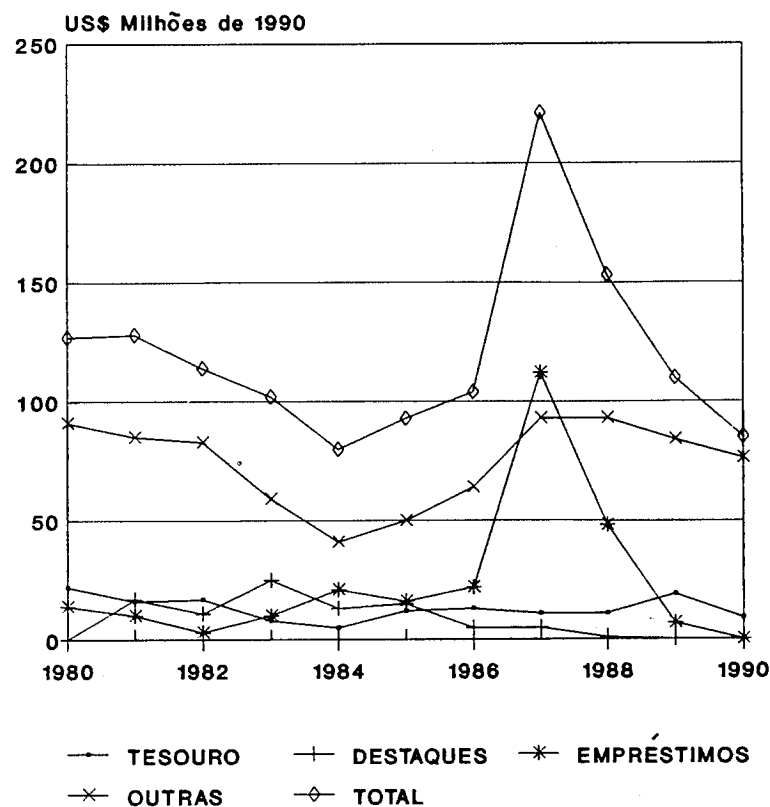
LOCAL	ÁREA OCUPADA (m <sup>2</sup> )
Rio de Janeiro, RJ	9.800
São Paulo, SP	600
Brasília, DF	900
Total	11.300

### 5 - SEDE

#### FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP

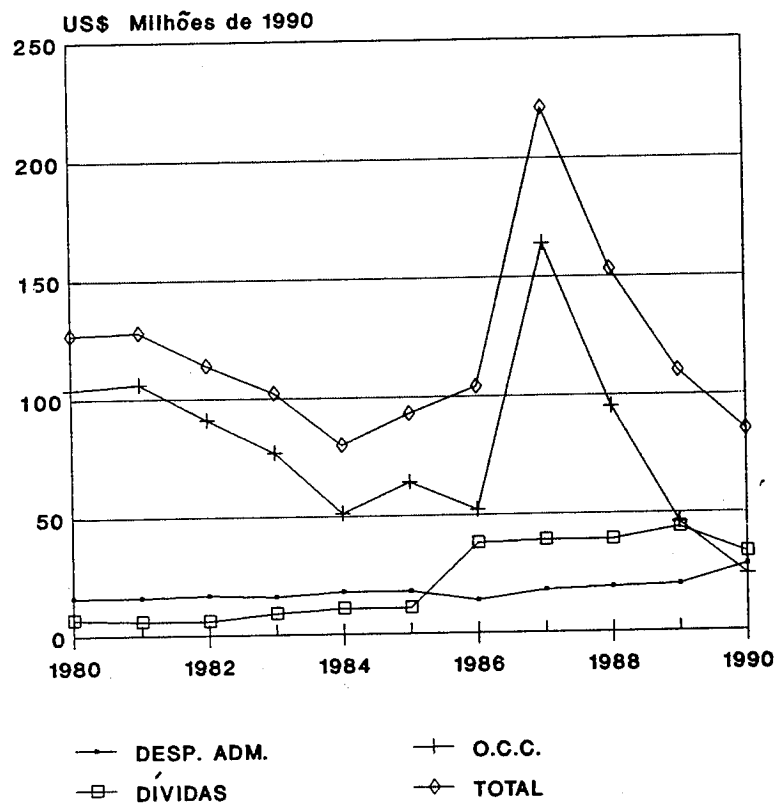
Avenida Rio Branco, nº 124  
 20042 - Rio de Janeiro, RJ  
 Fone: (021) 276-0330  
 Telex: (021) 23.468  
 Fax: (021) 242-2015

### FINEP EXECUÇÃO FINANCEIRA FONTES DE RECURSOS



Fonte: FINEP  
 SCT/PR-DEPLA  
 MARÇO DE 1991

## FINEP EXECUÇÃO FINANCEIRA APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EXECUÇÃO FINANCEIRA FINEP (1)

VALORES EM US\$ 1.000 DE 1990

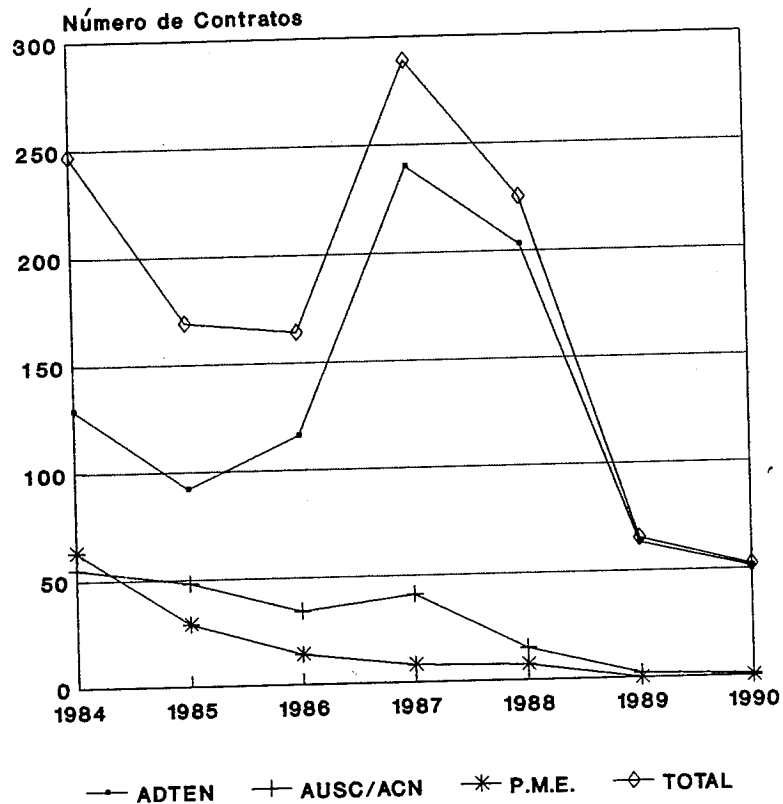
FONTES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	22.439	18.453	17.325	8.422	4.782	11.831	13.335	11.219	10.353	18.578	9.463
2 - Tesouro - Despesas	0	17.365	11.464	24.709	13.106	15.137	4.971	5.077	1.372	114	0
2.1 - P.I.P./PROTERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	17.365	11.464	24.709	13.106	15.137	4.971	5.077	1.372	114	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Empreendimentos/Financiamentos	13.751	9.509	2.934	8.523	20.861	15.916	21.874	111.487	48.305	7.231	0
3.1 - Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	13.751	9.509	2.934	8.523	20.861	15.916	21.874	111.487	48.305	7.231	0
4 - Convênios com:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1 - Órgãos Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2 - Órgãos não Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Outras	90.800	84.612	82.646	58.300	40.838	49.719	64.230	92.772	92.705	83.749	75.526
5.1 - Diretas/Arrecadação	17.388	28.994	34.904	37.841	21.164	28.360	8.223	40.155	34.058	27.159	22.687
5.2 - Reformas Financeiras	23.740	21.605	18.643	19.784	18.672	20.204	46.482	52.617	55.968	56.590	52.639
5.3 - DIVERSAS (2)	49.672	36.013	28.099	1.875	0	1.155	9.515	0	2.682	0	0
Total	126.990	127.839	114.369	101.954	78.585	92.603	104.410	220.565	152.736	108.672	84.989

(1) Inclui Programa PME; (2) Repasse do FNDCT.

DISPÊNDIOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos (1)	15.783	15.653	17.282	18.219	17.751	17.700	14.400	18.022	18.565	20.278	28.400
7 - Outros Custeios e Capital	103.798	108.382	91.342	78.517	51.101	63.972	52.203	163.784	95.256	45.658	23.573
8 - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Serviço de Dívida	7.389	5.904	5.735	9.218	10.733	10.931	37.807	38.759	38.915	43.736	33.016
Total	126.990	127.839	114.369	101.954	78.585	92.603	104.410	220.565	152.736	108.672	84.989

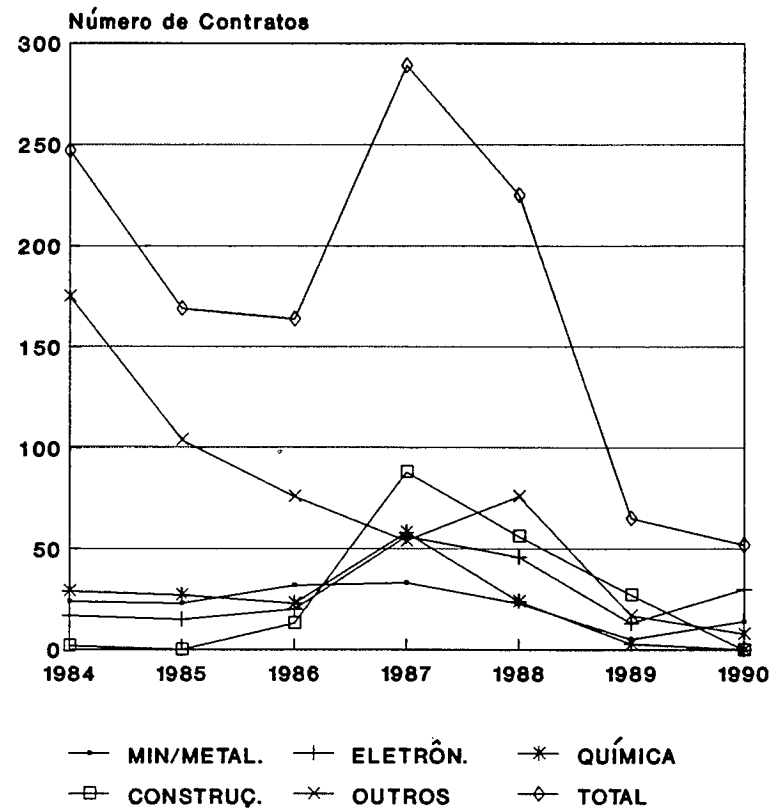
(1) Despesas Administrativas.

## FINEP OPERAÇÕES CONTRATADAS LINHAS DE ATUAÇÃO



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

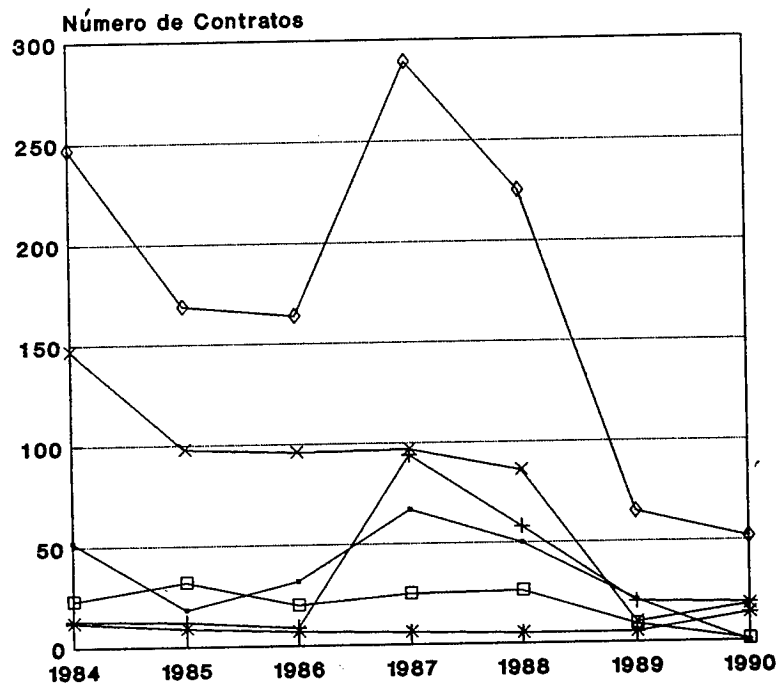
## FINEP OPERAÇÕES CONTRATADAS SETOR DE ATIVIDADE



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991



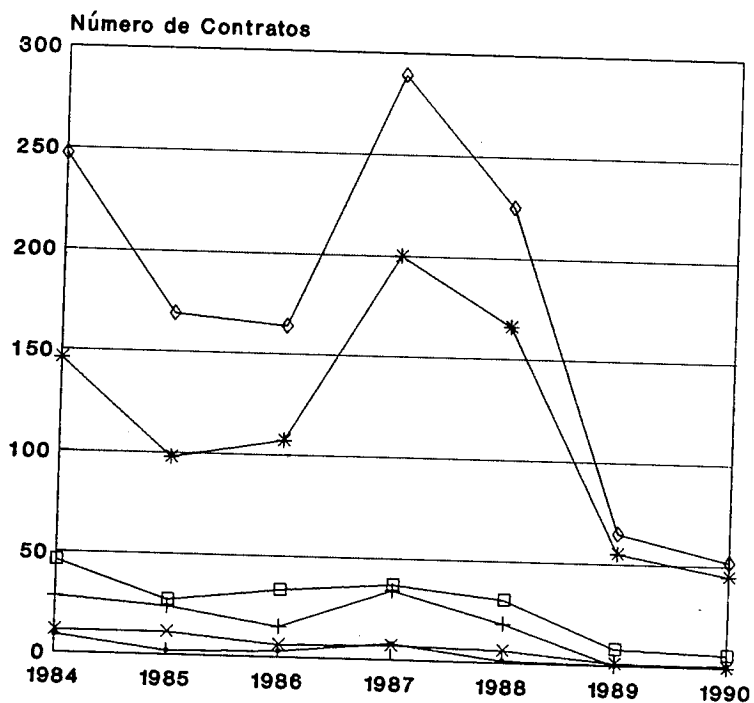
## FINEP OPERAÇÕES CONTRATADAS NATUREZA DOS PROJETOS



—●— DES. TECNOL. —+— CAP. GIRO —\*— APERF. PROD.  
 —□— IMPL. LABOR. —x— OUTRAS —◇— TOTAL

Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

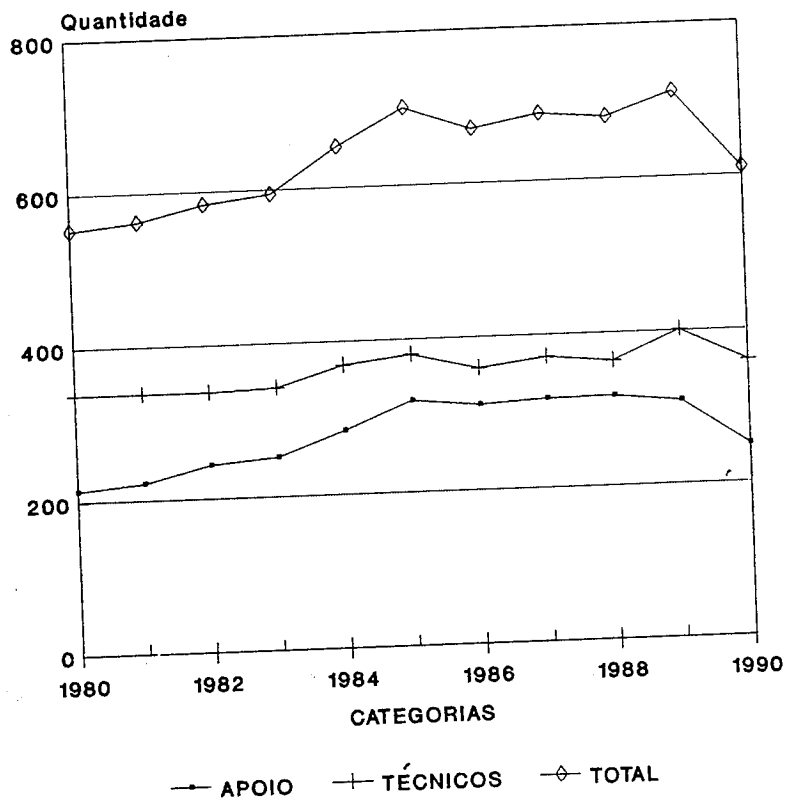
## FINEP OPERAÇÕES CONTRATADAS REGIÕES



—●— NORTE —+— NORDESTE —\*— SUDESTE  
 —□— SUL —x— CENTRO —◇— TOTAL

Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## FINEP QUADRO DE SERVIDORES POR CATEGORIA



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

#### DADOS ESTADÍSTICOS

##### FINEP

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Operações Contratadas por Tipo											
ADTEN					247	169	164	289	225	65	52
AUSC/ACN					129	92	116	240	203	63	51
PME					55	48	34	41	15	2	1
Operações Contratadas por Setor					63	29	14	8	7	0	0
Mineração, Metalurgia, Mecânica					247	169	164	289	225	65	52
Mat. Elétrico, Eletrônico, Comunicações					24	23	32	33	23	5	14
Química, Plásticos, Alcool					17	15	20	56	46	13	30
Coastar, Civil-Engl <sup>o</sup> e Consultoria					2	0	13	88	58	27	0
Demais					175	104	76	54	76	17	8
Operações Contratadas por Natureza					247	169	164	289	225	65	52
Desenv. Tecnologia					52	18	32	67	50	21	0
Capital de Giro					13	12	9	94	58	20	19
Aperfeiç. Equip. Prod. e Processos					12	9	7	6	5	5	14
Implant. Centros Pesquisas e Laborat.					23	32	20	25	26	8	1
Capacitação Técnica e Compra Equipam.					3	4	9	18	8	4	1
Fabric. Produtos e Comerc. Pioneira					18	14	11	9	8	3	5
Programa de Pesquisa					28	22	23	17	8	3	2
Demais					98	58	53	53	62	0	10
Operações Contratadas por Regiões					247	169	164	289	225	65	52
Norte					9	2	3	8	1	0	1
Nordeste					28	24	15	34	19	0	0
Sudeste					146	98	107	200	166	55	45
Sul					46	27	33	37	31	8	6
Centro-Oeste					11	11	6	7	6	1	0
Outras					7	7	0	3	2	1	1
Quadro de Servidores	553	562	583	594	653	700	670	687	680	710	610
Apoio	214	223	244	252	284	320	311	316	317	309	250
Técnicos	339	339	339	342	369	380	359	371	363	401	360

**CNPq**  
**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO**  
**CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

## **1 – HISTÓRICO**

- 1.1) Foi criado em 15/01/51, pela Lei nº 1.310, como Conselho Nacional de Pesquisas, subordinado à Presidência da República.
- 1.2) Em 06/11/74 foi transformado em fundação e alterada a denominação para Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Lei nº 6.129) vinculado à Secretaria de Planejamento da Presidência da República.
- 1.3) Em 15/03/85 foi transferido para a estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia (Decreto nº 91.146), atual Secretaria da Ciência e Tecnologia (Decreto nº 99.180, de 15/03/90).

## **2 – OBJETIVOS, FINALIDADES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA**

- 2.1) Promover e fomentar o desenvolvimento e a manutenção da pesquisa científica e tecnológica e a formação de recursos humanos qualificados em todas as áreas do conhecimento.
- 2.2) Realizar, direta ou indiretamente, pesquisa científica e tecnológica e capacitação de recursos humanos destinados à criação de novos conhecimentos ou que atendam às necessidades específicas de setores de importância nacional e regional.
- 2.3) Promover, implantar e manter mecanismos de coleta, análise, armazenamento, difusão e intercâmbio de dados e informações sobre o desenvolvimento da ciência e tecnologia.

- 2.4) Propor e aplicar normas e instrumentos de apoio e incentivo à realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento, de difusão e absorção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

## **3 – UNIDADES DE PESQUISA VINCULADAS**

### **3.1) Observatório Nacional – ON**

– Sede

Rua General Bruce, nº 586, São Cristóvão

20291 – Rio de Janeiro, RJ

Fone: (021) 580-7313

- Fundado em 15/10/1827 e incorporado ao CNPq em julho de 1976, exerce suas atividades nas áreas de Astronomia e Geofísica:
  - a) O Serviço de Hora, há mais de um século e meio mantém, com a mais alta precisão das técnicas, a determinação, conservação e disseminação da Hora Científica, difundindo-a não só a todo território brasileiro, como no exterior;
  - b) A rede geomagnética, além de propiciar a pesquisa básica, serve de apoio a importantes áreas aplicadas, como a prospecção, a navegação, a pesquisa de ondas eletromagnéticas e a própria pesquisa espacial;
  - c) A rede gravimétrica, também de caráter nacional, é a base dos estudos do geóide e serve de apoio à cartografia no Brasil.
    - O Observatório Magnético de Vassouras (RJ), implantado em 1915, é responsável pelo trabalho de observação e registro contínuo do campo magnético terrestre, enquanto o de Tatuoca (PA), que funciona desde 1957, faz o registro contínuo do campo magnético da região do Equador.

### 3.2) Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG

#### – Sede

Avenida Magalhães Barata, nº 376, São Brás  
66040 – Belém, PA  
Fone: (091) 224-9233

- Em 06/10/1866, foi fundada em Belém (PA), a Sociedade Filomática, cujo propósito era a criação de um museu para estudo e exposição da fauna, da flora, da geologia, do artesanato popular e da cultura material dos grupos indígenas da Amazônia. No ano seguinte foi instalado o Museu Paraense, que em 1871 foi transformado em órgão governamental.
- Em dezembro de 1954, o CNPq celebrou convênio com o Governo do Estado do Pará, assumindo a responsabilidade administrativa e científica do Museu, tendo este ficado subordinado ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA.
- Em 1983, o Museu foi vinculado ao CNPq.
- O Museu tem como objetivo pesquisar a flora, a fauna, o homem da Amazônia e seu ambiente físico, preservar e ampliar os respectivos acervos e dar subsídios, através dos resultados das pesquisas e das coleções, à realização de atividades de extensão e difusão científica e cultural.

### 3.3) Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF

#### – Sede

Rua Dr. Xavier Sigaud, nº 150, Urca  
22290 – Rio de Janeiro, RJ  
Fone: (021) 295-9345

- Foi criado em 1949, por iniciativa de um grupo de cientistas. Naquele ano, a única instituição de pesquisa em Física no Brasil era o Departamento de Física da Faculdade de Filosofia da USP, em São Paulo.
- As dificuldades para implantação do ensino acadêmico científico atualizado nas universidades brasileiras de então fizeram do

CBPF uma instituição pioneira; em 1950 foi outorgado mandato universitário para a realização de cursos de pós-graduação em Física em nível de mestrado e doutorado.

- Em 1976, juntamente com outros institutos de pesquisa pura e aplicada, o CBPF – que vinha sendo apoiado pelo CNPq – optou por sua subordinação a esse Conselho.
- Historicamente, desempenhou o CBPF papel importante no desenvolvimento da Física na América Latina, recebendo jovens estudantes e pesquisadores do continente, assim como eminentes físicos dos EUA e da Europa.

### 3.4) Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA

#### – Sede

Estrada Dona Castorina, nº 110, Jardim Botânico  
22460 – Rio de Janeiro, RJ  
Fone: (021) 294-9032

- Criado pelo CNPq em 1952, tem por finalidade a investigação científica e o ensino no campo da Matemática Pura e Aplicada, assim como a difusão e o aprimoramento da cultura matemática no país.
- Entre 1957 e 1967, o IMPA consolidou-se como centro de influência em nível nacional, oferecendo cursos de aperfeiçoamento a pesquisadores de várias regiões do país, publicando monografias e ampliando seu programa de pesquisadores científicos.

### 3.5) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT

#### – Sede

Setor de Autarquias Sul – Quadra 05 - Lote 6 - Bloco H  
70070 – Brasília, DF  
Fone: (061) 217-6260

- Em 1954, foi criado o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação – IBBD, vinculado ao CNPq.
- Em 1976, a Resolução Executiva nº 20, do CNPq, criou o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e ex-

tinguiu o IBBD, transferindo ao novo órgão todos os direitos e obrigações daquele Instituto.

— O IBICT atua para promover o desenvolvimento da infra-estrutura do subsetor de informação científica e tecnológica através do estímulo à organização de serviços especializados, pesquisando e desenvolvendo novas tecnologias de informação, formando e aperfeiçoando recursos humanos e proporcionando o acesso a documentos no país e exterior.

### 3.6) Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC

– Sede

Rua Lauro Muller, nº 455, Botafogo  
22290 – Rio de Janeiro, RJ  
Fone: (021) 541-2132

– Foi criado em 1980, como consequência natural da evolução de dois grupos existentes no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas: a Gerência de Processamento de Dados e o Laboratório de Cálculo.

– O LNCC tem por finalidade:

- a pesquisa e o desenvolvimento em métodos matemáticos e computacionais, com vistas a aplicação na ciência e na engenharia;
- prover de meios de computação científica as unidades de pesquisa do CNPq, bem como aquelas pertencentes ao Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

### 3.7) Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA

– Sede

Caixa Postal nº 21  
37500 – Itajubá, MG  
Fone: (035) 622-0788

– A partir do segundo semestre de 1980, começou a operar o Observatório Astrofísico Brasileiro, nos municípios de Brasópolis e Piranguçu, em Minas Gerais.

– Em 13 de março de 1985, através da Resolução Executiva nº 036, do CNPq, o Observatório foi transformado em Laboratório Nacional de Astrofísica, vinculado ao CNPq.

– Em 12 de fevereiro de 1987, foi transformado em subunidade do Observatório Nacional, mantendo, no entanto, seu caráter de laboratório nacional (Resolução RN-004).

– O LNA tem como finalidades a realização de observações astronômicas e o desenvolvimento da instrumentação em níveis internacionais de eficiência, provendo os meios e condições de atendimento das necessidades da comunidade científica da área, visando a integração da astronomia brasileira, evitando o desperdício de esforços e a duplicação de atividades.

### 3.8) Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – LNLS

– Sede

Rua Lauro Vannucci, nº 1020  
Caixa Postal 6192  
13081 – Campinas, SP  
Fone: (0192) 51-2624

– Foi criado em 03/12/1984, pela Resolução Executiva nº 141 do CNPq, com a denominação de Laboratório Nacional de Radiação de Síncrotron, tendo por objetivo a manutenção, operação e desenvolvimento de um canal de armazenagem de elétrons que geram radiação sincrotrônica, proporcionando a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

– As fontes de luz síncrotron são as ferramentas mais poderosas para o estudo de problemas de materiais complexos: grandes moléculas de interesse biológico, reações químicas em condições reais de processos industriais, estruturas e ligas metálicas e outros materiais desordenados, transformações de fase, interfaces entre materiais etc.

– A implantação física do Laboratório começou no final de 1986 e, em julho de 1987, instalou-se no seu primeiro prédio próprio. A entrada em operação do anel de armazenamento está prevista para 1992.

- Pela Resolução Normativa do CNPq nº 001, de 29/01/87, foi alterada a denominação para Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

### 3.9) Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST

- Sede  
Rua General Bruce, nº 586, São Cristóvão  
20921 – Rio de Janeiro, RJ  
Fone: (021) 580-9197
- Suas origens remetem à criação do grupo de trabalho para a preservação da memória do Observatório Nacional e de Astronomia Brasileiro, constituído em 20 de fevereiro de 1982.
- Em outubro daquele ano, o grupo de trabalho foi transformado no “Projeto Memória da Astronomia e Ciências Afins no Brasil”, que até 1984 continuou seus trabalhos.
- Ao final de 1984, com o tombamento dos prédios e acervo científico pela Subsecretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), e posteriormente ao mesmo tempo que o Ministério da Educação e Cultura homologava o tombamento, em 08 de março de 1985, o CNPq criava oficialmente o Museu de Astronomia e Ciências Afins.

### 3.10) Centro de Estudos em Política Científica e Tecnológica – CPCT

- Em 1985 foi criada a Coordenação de Estudos em Política Científica e Tecnológica, como uma das unidades da Superintendência de Planejamento do CNPq.
- Em 02 de abril de 1986 foi criado o Centro de Estudos em Política Científica e Tecnológica, por sua vez organizado e estruturado como unidade de Pesquisa do CNPq a partir de 30 de novembro de 1987.
- O CPCT tinha por objetivos executar, promover e coordenar os estudos e pesquisas nas áreas de política científica e tecnológica, bem como auxiliar na elaboração, planejamento, coordenação e avaliação dos programas e projetos realizados na área de política científica e tecnológica.

- Em 1990, com a nova estrutura organizacional do CNPq, o CPCT foi extinto e incorporado à Coordenadoria de Estudos da Assessoria de Planejamento.

### 3.11) Centro de Tecnologia Mineral – CETEM

- Sede  
Ilha do Fundão – Cidade Universitária  
Rua 4, Quadra D – UFRJ  
21910 – Rio de Janeiro, RJ  
Fone: (021) 260-7222
- Em 12/09/1971, pela Exposição de Motivos nº 416, foi proposta a criação do Centro.
- Através da Solicitação de Serviço nº 112, de 16/05/72, do Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM, a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais – CPRM foi autorizada a continuar a instalação do Centro na Ilha do Fundão, em terreno pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Mediante convênio entre o DNPM e a CPRM, o CETEM iniciou suas operações em abril de 1978, com o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas relacionados com o campo da tecnologia mineral e subsidiar o estabelecimento de diretrizes e políticas governamentais para o setor.
- Pela Lei nº 7.677, de 21/10/88, vinculou-se ao CNPq.

#### 4 - ÁREAS

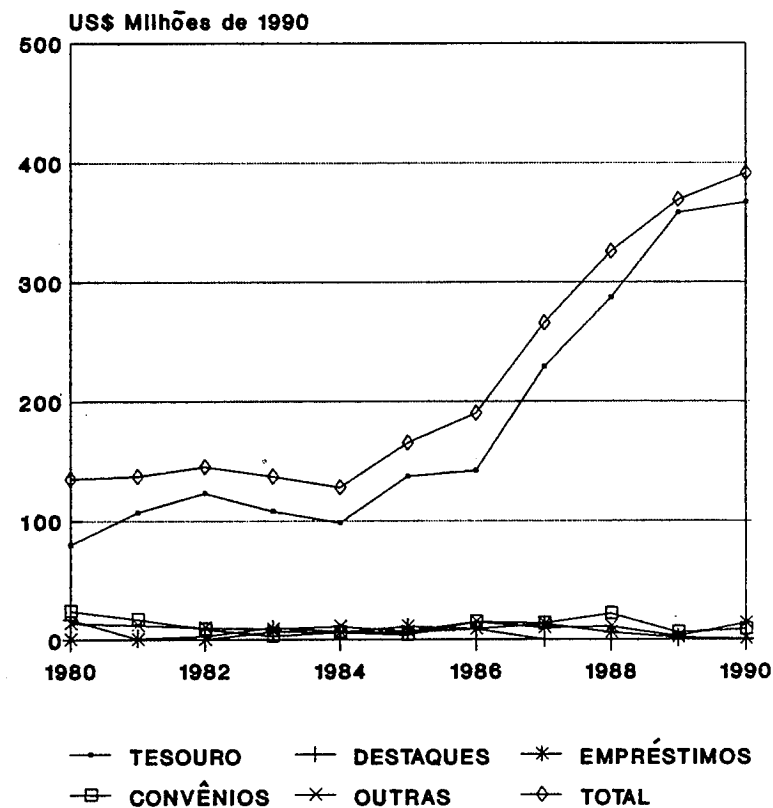
LOCAL	CIDADE	TERRENO (ÁREA OCUPADA m²)	ÁREA CONSTRUIDA m²
Administração			
- 507 norte	Brasília/DF	2.331	9.653
- 511 norte (1)	Brasília/DF	2.331	7.744
Observatório Nacional			
- Ilha de Tatuoca	Belém/PA	73.310	5.000
- R. L. Bispo	Vassouras/RJ	111.200	8.000
- R. Gal. Bruce	Rio de Janeiro/RJ	43.730	2.470
- Castelândia	Petrópolis/RJ	328.817	-
LNCC	Rio de Janeiro/RJ	870	2.427
CBPF	Rio de Janeiro/RJ	6.959	13.483
CETEM	Rio de Janeiro/RJ	60.000	16.000
LNLS	Campinas/SP	1.983	2.173
MPEG			
- Reserva Florestal Caxiua-	Portal/PA	330 x 10 <sup>6</sup>	-
na	Belém/PA	113.911	9.290
- Av. Perimetral	Belém/PA	52.000	7.800
- Av. Mag. Barata	Itajubá/MG	4.565	-
LNA	Rio de Janeiro/RJ	28.500	11.500
IMPA	Brasília/DF	675	8.949
IBICT	Brasília/DF	1.320	516
QI 9/Cj. 19/Cs. 13		330.832.502	105.005
Total			

(1) Prédio alugado

#### 5 - Sede

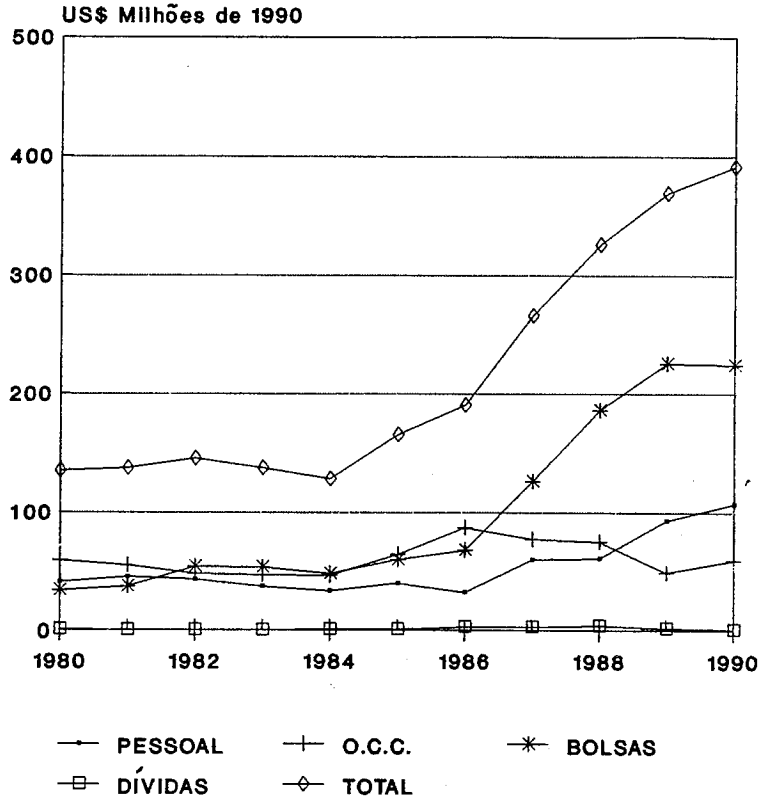
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq  
 Av. W3 Norte - Quadra 507 - Bloco B  
 70740 - Brasília, DF  
 Fone: (061) 274-1155  
 Telex: (061) 1019  
 Fax: (061) 274-1950

### CNPq EXECUÇÃO FINANCEIRA FONTES DE RECURSOS



Fonte: CNPq  
 SCT/PR-DEPLA  
 MARÇO DE 1991

**CNPq**  
EXECUÇÃO FINANCEIRA  
APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

EXECUÇÃO FINANCEIRA

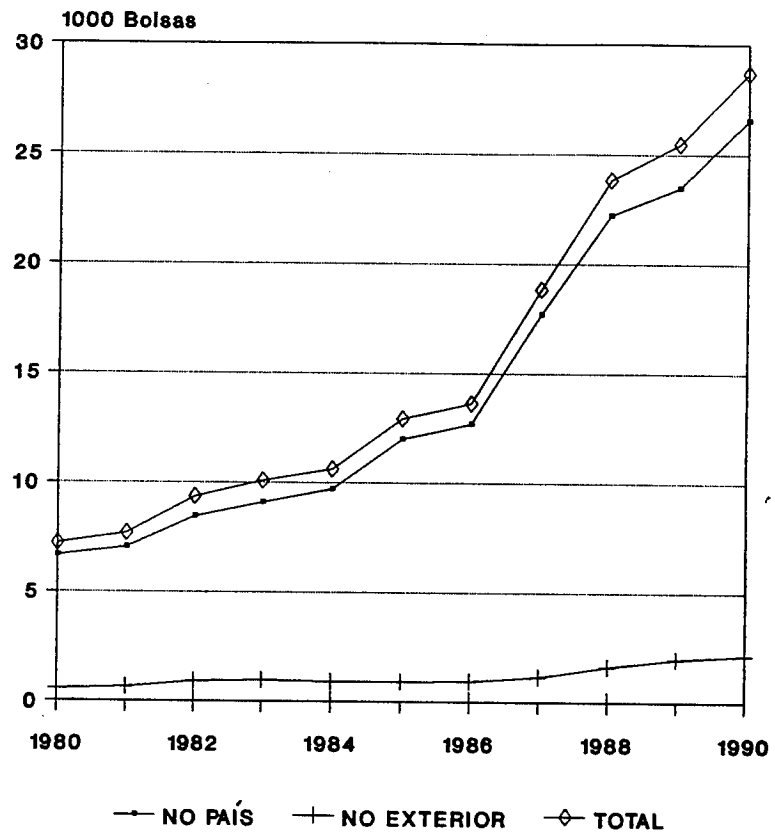
CNPq

VALORES EM US\$ 1.000 DE 1990

FONTES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	79.939	107.157	122.935	107.867	96.489	136.715	141.592	229.045	266.878	358.045	367.180
2 - Tesouro - Destaques	16.817	1.114	3.163	9.513	6.568	8.515	9.473	0	0	0	0
2.1 - PIM/PROTERRA	0	240	3.163	2.973	2.046	3.763	9.473	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	16.817	874	0	6.540	4.522	2.752	0	0	0	0	0
3 - Empréstimos/Financiamentos	25	0	122	7.062	5.997	11.272	8.773	12.838	6.183	2.251	557
3.1 - Internas	0	0	0	0	146	15	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	25	0	122	6.877	5.851	11.257	8.773	12.838	6.183	2.251	557
4 - Convênios com	24.112	17.520	8.638	3.155	5.993	4.086	14.594	14.446	22.099	5.740	9.399
4.1 - Órgãos Federais	22.717	15.587	5.307	2.649	5.628	2.945	14.185	14.149	11.304	4.160	3.834
4.2 - Órgãos não Federais	1.395	1.933	3.331	306	365	1.741	409	297	10.795	1.580	5.565
5 - Outras	14.138	11.555	10.195	8.970	11.350	6.758	15.277	8.568	11.292	2.972	14.220
5.1 - Direta/Arrecada	311	481	850	773	4.092	1.638	1.517	623	779	683	520
5.2 - Retornos Financeirm.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3 - Diversas	13.827	11.074	9.345	8.197	7.258	5.120	13.760	8.965	10.513	2.289	13.700
Total	135.031	137.346	145.053	136.567	128.397	165.346	189.709	265.917	326.452	369.008	391.356
DISPÊNDIOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos	40.754	44.629	43.443	36.706	32.984	40.272	32.239	60.470	61.075	93.332	107.005
7 - Outros Custeios e Capital	59.418	55.459	48.095	47.293	45.751	63.836	87.191	78.761	75.141	48.428	59.142
8 - Bolsas	34.137	37.255	53.510	52.990	48.452	60.155	67.411	125.839	165.935	225.470	223.865
9 - Serviço da Dívida	722	3	5	178	1.210	1.083	2.888	2.847	4.301	1.778	1.344
Total	135.031	137.346	145.053	136.567	128.397	165.346	189.709	265.917	326.452	369.008	391.356

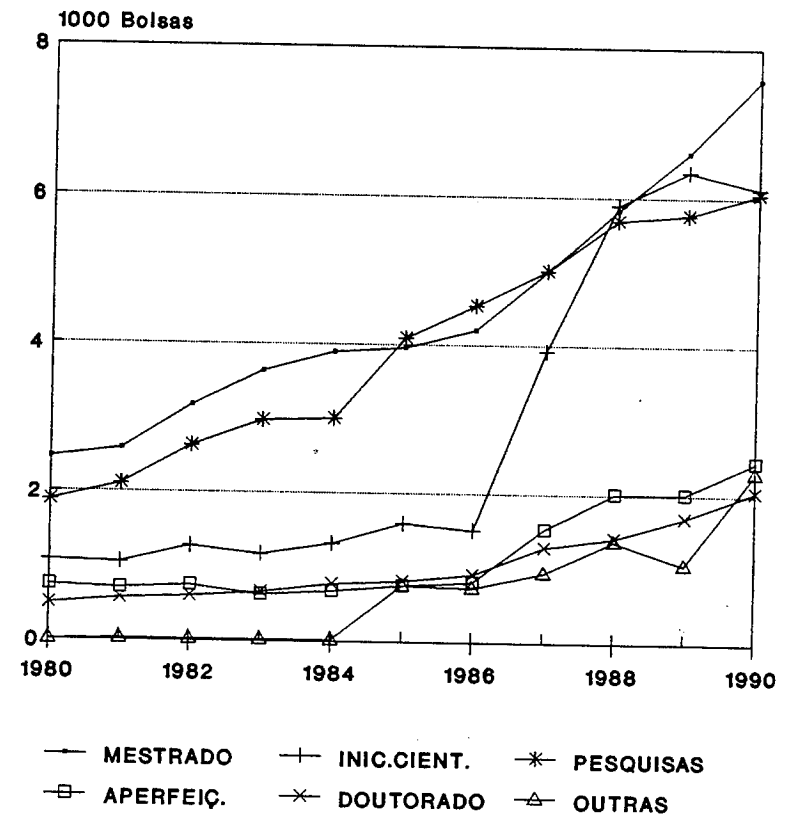


### CNPq BOLSAS-ANO



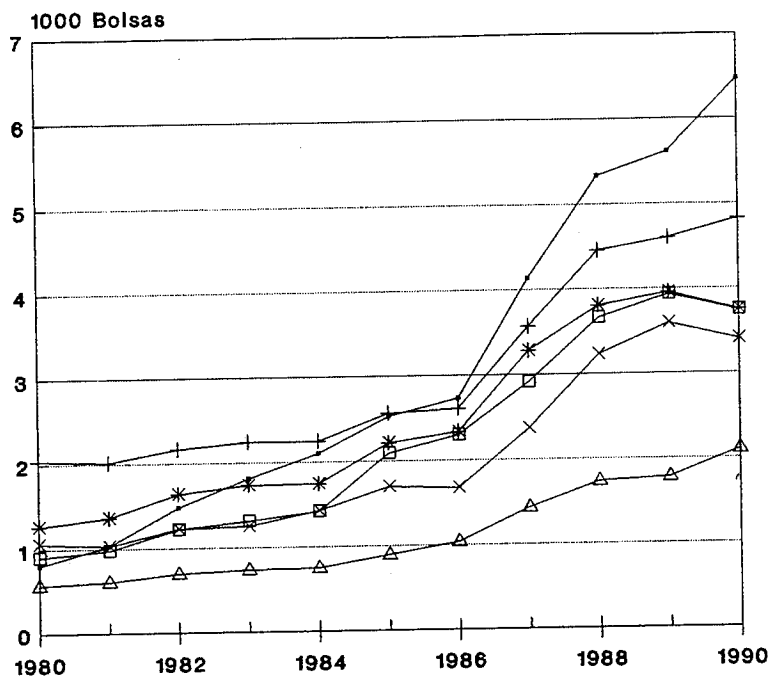
Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### CNPq BOLSAS-ANO NO PAÍS MODALIDADES



Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

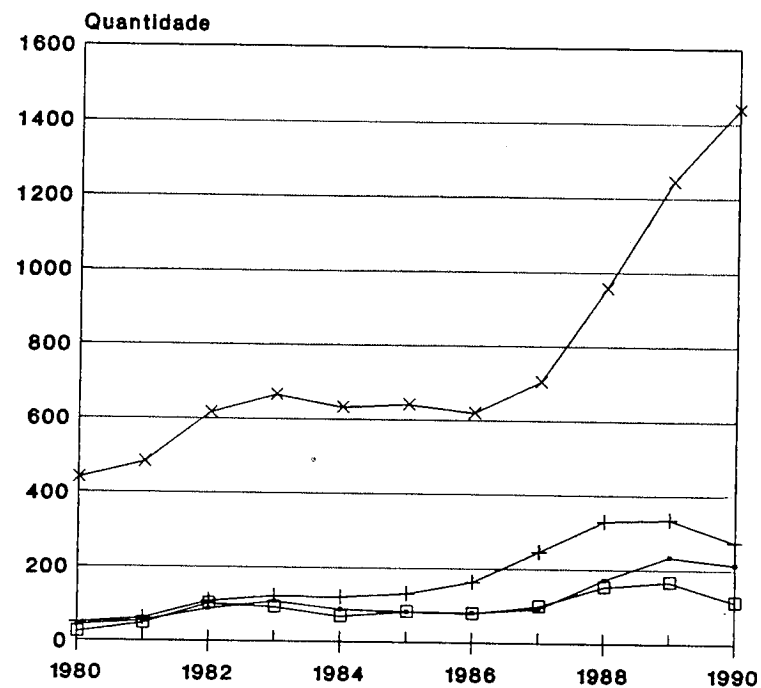
**CNPq**  
BOLSAS-ANO NO PAÍS  
GRANDES ÁREAS



—+— HUMANA/SOC. —+— EXAT/TERRA \*— BIOLOGICAS  
—□— AGRARIAS —x— ENG\*/INFORM. —△— SAÚDE

Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

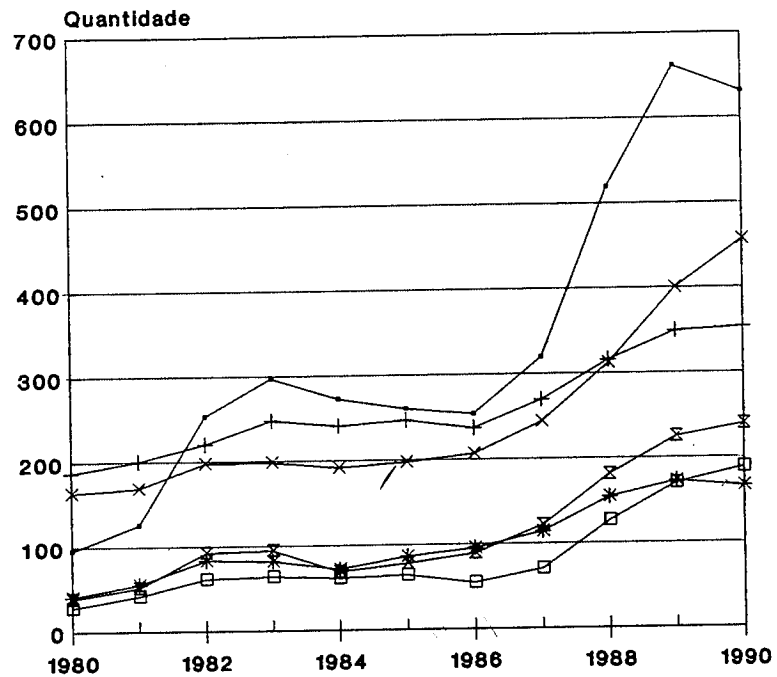
**CNPq**  
BOLSAS-ANO NO EXTERIOR  
MODALIDADES



—x— DOUTORADO —+— PÓS-DOUTORADO  
—+— MESTRADO —□— APERFEIÇOAMENTO

Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

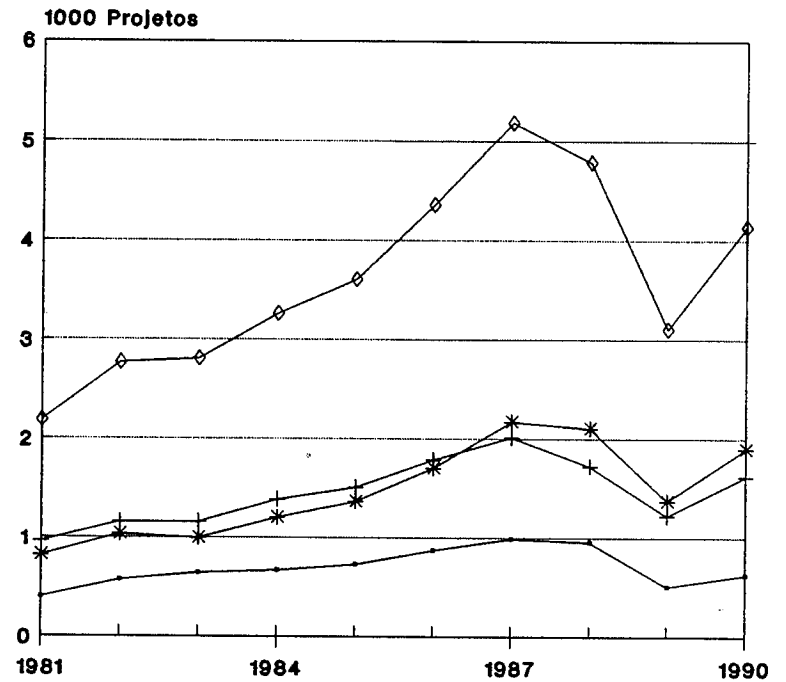
**CNPq**  
BOLSAS-ANO NO EXTERIOR  
GRANDES ÁREAS



— HUMAN/SOC.    × ENG\*/INFORM.    + EXATA/TERRA  
 — SAÚDE        □ AGRÁRIAS        \* BIOLÓGICAS

Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

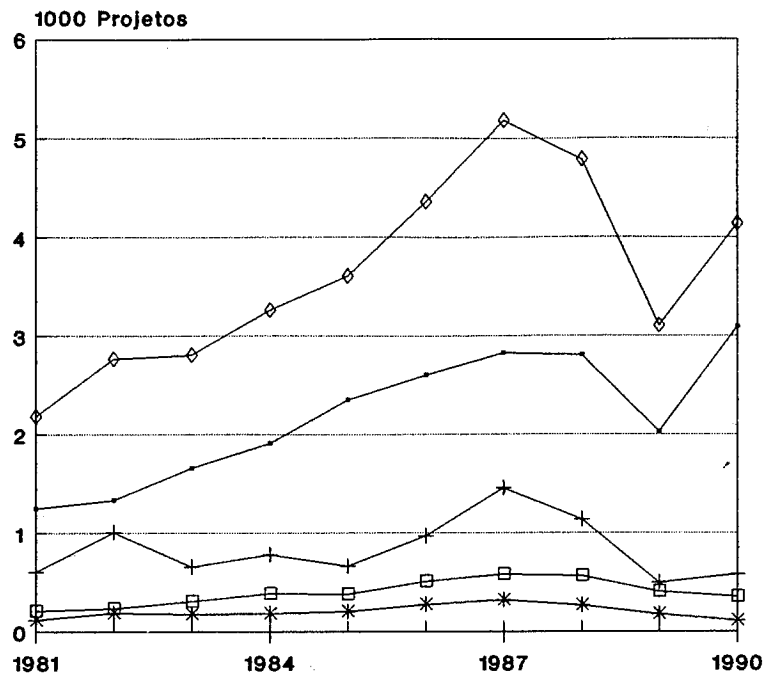
**CNPq**  
PROJETOS DE AUXÍLIOS  
GRANDES ÁREAS



+ EXATAS, TERRA e ENG\*    \* CIÊNCIAS DA VIDA  
 — HUMANAS E SOCIAIS    ◊ TOTAL

Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

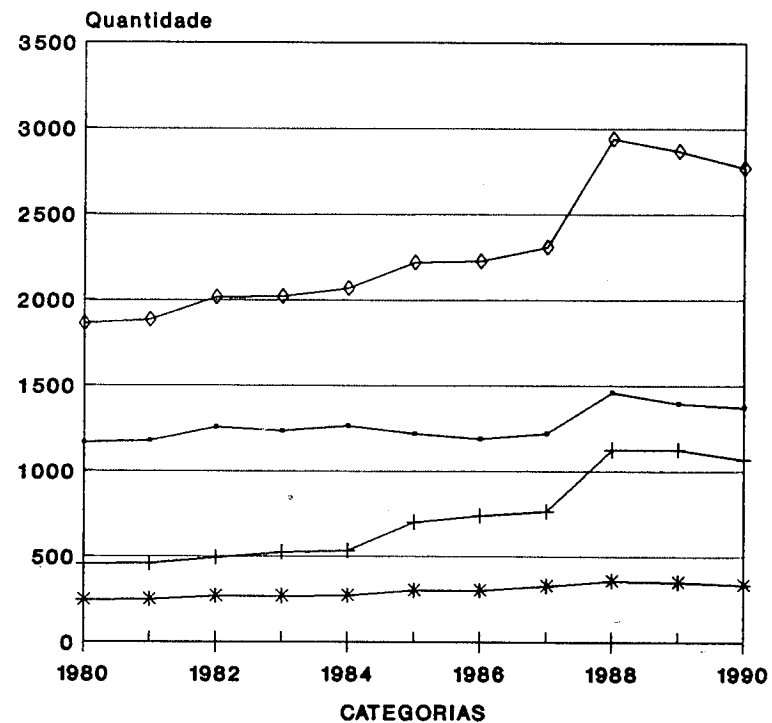
### CNPq PROJETOS DE AUXÍLIOS MODALIDADES



—●— PESQUISAS    —+— VIAGENS    —\*— PESQ. VISITANTES  
—□— EVENTOS C&T    —◇— TOTAL

Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

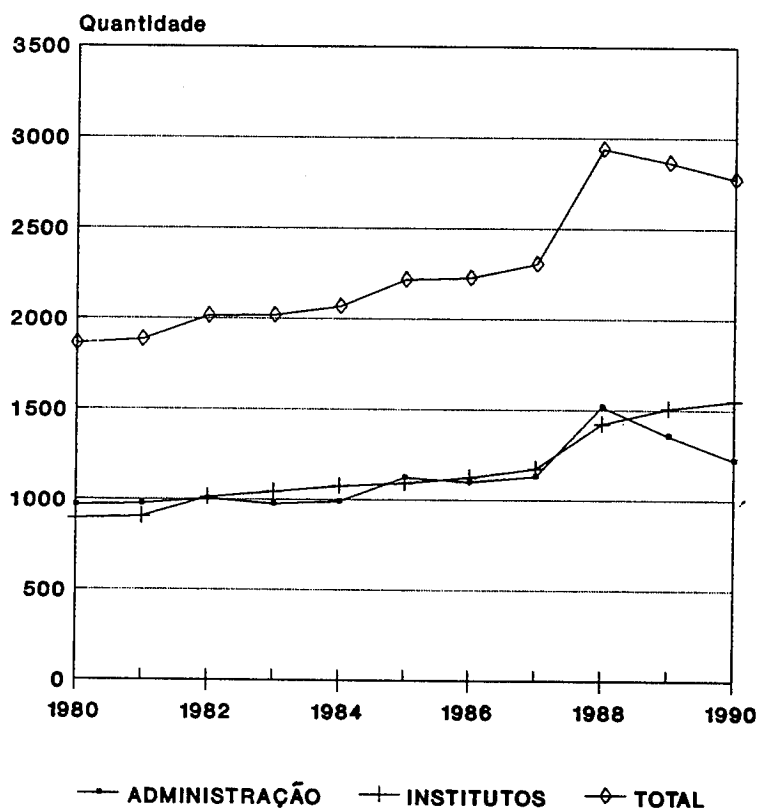
### CNPq QUADRO DE SERVIDORES



—●— NÍVEL MÉDIO    —+— NÍVEL SUPERIOR  
—\*— PESQUISADORES    —◇— TOTAL

Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## CNPq QUADRO DE SERVIDORES POR UNIDADE DE LOTAÇÃO



Fonte: CNPq  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

#### DADOS ESTADÍSTICOS

DISCRIMINAÇÃO	CNPq										
	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Bolsas-Ano por Destino	7.207	7.660	9.357	10.078	10.604	12.921	13.628	18.829	23.828	25.457	28.696
No País	6.652	7.034	8.446	9.092	9.695	11.985	12.689	17.687	22.217	23.478	26.542
No Exterior	555	646	911	986	909	936	939	1.142	1.611	1.979	2.154
Bolsas-Ano no País por Modalidades	6.652	7.034	8.446	9.092	9.695	11.985	12.689	17.687	22.217	23.478	26.542
Iniciação Científica	1.079	1.274	1.715	1.715	1.321	1.600	1.510	3.921	5.893	6.349	6.124
Mestrado	2.463	3.174	3.640	3.899	3.899	3.957	4.200	4.999	5.827	6.601	7.575
Doutorado	485	567	598	659	775	819	913	1.297	1.413	1.689	2.049
Pós-Doutorado	7	22	26	25	25	24	18	19	37	58	46
Aperfeiçoamento	740	704	746	623	679	758	807	1.528	2.016	2.013	2.445
Pesquisas	1.878	2.106	2.628	2.970	2.996	4.091	4.532	5.009	5.693	5.764	6.050
Iniciação Tecnológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	10
Apoio Técnico	0	0	0	0	0	736	709	924	1.338	975	0
Programas Integrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.243
Bolsas-Ano no País por Área	6.652	7.034	8.446	9.092	9.695	11.985	12.689	17.687	22.217	23.478	26.542
Ciências Exatas e da Terra	2.037	2.017	2.168	2.243	2.243	2.565	2.611	3.568	4.458	4.600	4.823
Engenharias e Informática	1.062	1.032	1.231	1.251	1.425	1.696	1.676	2.363	3.226	3.593	3.405
Ciências Agrárias	907	979	1.224	1.312	1.422	2.093	2.297	2.911	3.659	3.931	3.743
Ciências Biológicas	1.269	1.563	1.642	1.737	1.747	2.211	2.332	3.282	3.807	3.957	3.748
Ciências da Saúde	572	608	689	739	757	897	1.041	1.436	1.785	1.785	2.109
Ciências Humanas e Sociais	805	1.035	1.462	1.810	2.101	2.523	2.732	4.127	5.332	5.612	6.471
Programas Integrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.243
Bolsas-Ano no Exterior por Modalidades	555	646	911	986	909	936	939	1.142	1.611	1.979	2.154
Doutorado	42	55	87	108	88	82	80	93	172	234	213
Mestrado	439	482	615	663	631	640	618	703	956	1.243	1.438
Pós-Doutorado	50	61	108	122	121	131	163	246	330	335	274
ES/Aperfeiçoamento	24	48	101	93	89	83	78	100	153	167	113
Programas Integrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bolsas-Ano no Exterior por Área	555	646	911	986	909	936	939	1.142	1.611	1.979	2.154
Ciências Exatas e da Terra	187	201	221	248	241	247	237	270	316	349	354
Engenharias e Informática	164	169	198	199	192	198	207	244	312	400	457
Ciências Agrárias	28	42	64	64	62	65	55	71	127	171	189
Ciências Biológicas	41	56	84	82	72	87	96	115	155	173	167
Ciências da Saúde	39	52	93	85	69	78	90	122	181	225	240
Ciências Humanas e Sociais	96	126	253	298	273	261	254	320	520	661	631
Programas Integrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	116

## DADOS ESTADÍSTICOS

CNPq

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1988	1987	1988	1989	1990
Projetos de Auxílios por Área	0	2.185	2.786	2.805	3.283	3.604	4.359	5.181	4.786	3.107	4.139
Ciências Exatas, da Terra e Eng <sup>o</sup>	0	966	1.157	1.161	1.366	1.509	1.785	2.016	1.722	1.220	1.616
Ciências da Vida	0	819	1.035	997	1.204	1.364	1.701	2.174	2.105	1.375	1.898
Ciências Humanas e Sociais	0	400	574	647	673	731	873	891	859	512	625
Projetos de Auxílios por Modalidades	0	2.185	2.766	2.805	3.283	3.604	4.359	5.181	4.786	3.107	4.139
Pesquisas	0	1.248	1.331	1.661	1.913	2.355	2.603	2.824	2.806	2.027	3.092
Viagens	0	810	1.007	656	780	664	972	1.457	1.138	499	579
Pesquisador Visitante	0	117	188	176	185	203	278	322	272	178	112
Eventos Científicos	0	210	239	310	385	382	508	578	570	405	356
Quadro de Servidores	1.863	1.884	2.015	2.020	2.069	2.218	2.228	2.307	2.941	2.867	2.772
Nível Médio	1.164	1.177	1.256	1.232	1.265	1.217	1.187	1.217	1.490	1.396	1.372
Nível Superior	454	459	493	522	533	701	738	762	1.124	1.123	1.066
Pesquisadores	245	248	266	266	271	300	301	328	357	348	334
Quadro de Servidores	1.863	1.884	2.015	2.020	2.069	2.218	2.228	2.307	2.941	2.867	2.772
Administração Central	968	978	1.003	977	982	1.124	1.101	1.131	1.518	1.360	1.223
Institutos Vinculados:	895	906	1.012	1.043	1.077	1.094	1.125	1.176	1.423	1.507	1.549
- CBPF	191	193	238	241	245	242	247	263	286	283	278
- CETEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	120
- CPCT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57	0
- IBICT	190	192	188	171	179	154	148	158	203	200	203
- INFA	111	112	116	117	117	120	118	118	115	105	102
- LNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60
- LNCC	64	66	92	88	104	112	110	112	128	130	138
- LNLS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31
- MAST	0	0	0	0	0	0	35	50	85	89	88
- MPEG	157	160	187	194	210	253	241	241	342	340	334
- ON	182	183	213	222	222	213	228	234	254	255	196

Nota: Nas Bolsas-Ano (País e Exterior) não incluem as bolsas de curta duração.

CTI  
FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO PARA A INFORMÁTICA

## 1 - HISTÓRICO

- 1.1) Foi criado em 30 de dezembro de 1982, pelo Decreto nº 88.010, vinculado à Secretaria Especial de Informática.
- 1.2) Em 15 de março de 1985, pelo Decreto nº 91.146, passou a órgão subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, atual Secretaria da Ciência e Tecnologia (Decreto nº 99.180, de 15/03/90).

## 2 - OBJETIVOS, FINALIDADES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

- 2.1) Indução e apoio à introdução de tecnologias de informática no processo produtivo.
- 2.2) Incentivo da pesquisa científica em centros universitários, visando o trabalho conjunto entre universidades e empresas.
- 2.3) Promoção do desenvolvimento tecnológico até a obtenção de protótipos em condições de atendimento às necessidades da indústria nacional.
- 2.4) Acompanhamento de programas de nacionalização de produtos do setor.
- 2.5) Integração de ações nos campos da pesquisa e desenvolvimento, capacitação tecnológica, produção e comercialização de bens e serviços, articuladamente com empresas privadas, centros de pesquisa e desenvolvimento e universidades.

2.6) Desenvolvimento tecnológico de equipamentos, componentes, materiais, programas, técnicas e processos de informática, diretamente ou em cooperação com a indústria ou entidades de pesquisa e desenvolvimento.

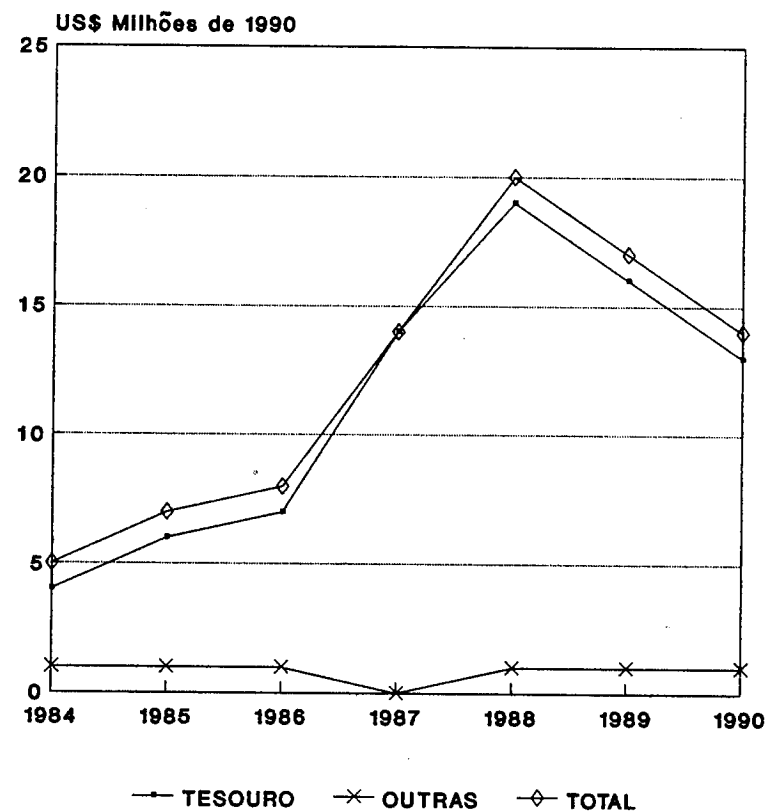
### 3 - ÁREA

LOCAL	TERRENO (m <sup>2</sup> )	ÁREA CONSTRUÍDA (m <sup>2</sup> )
Campinas, SP	600.000	12.500

### 4 - SEDE

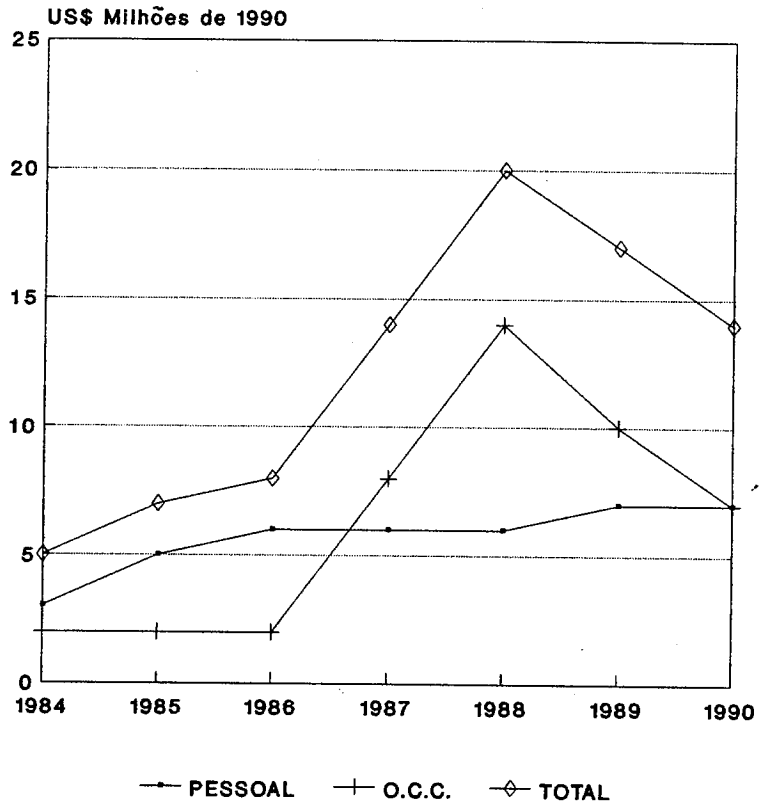
FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO PARA A INFORMÁTICA - CTI  
 Rodovia SP 340 - Km 105,4  
 13081 - Campinas, SP  
 Fone: (0192) 40-1022  
 Telex: (0191) 2076  
 Fax: (0192) 40-2029

## CTI EXECUÇÃO FINANCEIRA FONTES DE RECURSOS



Fonte: CTI  
 SCT/PR-DEPLA  
 MARÇO DE 1991

**CTI**  
**EXECUÇÃO FINANCEIRA**  
**APLICAÇÃO DOS RECURSOS**



Fonte: CTI  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

EXECUÇÃO FINANCEIRA  
CTI

VALORES EM US\$ 1,000 DE 1990

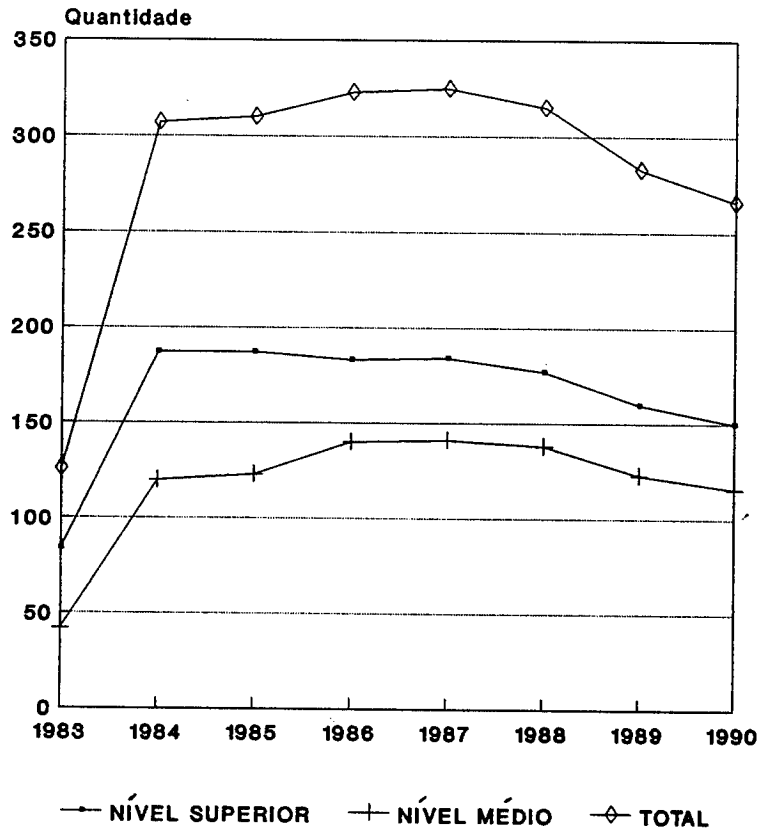
FONTES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	0	0	0	133	4.449	5.708	6.887	13.550	18.689	16.300	13.436
2 - Tesouro - Destacques	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1 - P.I./PROTERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Empréstimos/Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1 - Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Convênios cont.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1 - Órgãos Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2 - Órgãos não Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Outras	0	0	0	0	388	1.223	768	268	649	299	449
5.1 - Direta/Arrecada	0	0	0	0	388	1.223	768	268	649	299	449
5.2 - Retornos Financeir.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3 - Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	133	4.837	6.929	7.655	13.818	20.338	16.599	13.885

DISPÊNDIOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos	0	0	0	133	3.186	4.764	6.206	6.345	6.186	7.053	6.575
7 - Outros Custeios e Capital	0	0	0	0	1.651	2.165	1.449	7.473	14.140	8.546	7.310
8 - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Serviço da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	133	4.837	6.929	7.655	13.818	20.338	16.599	13.885

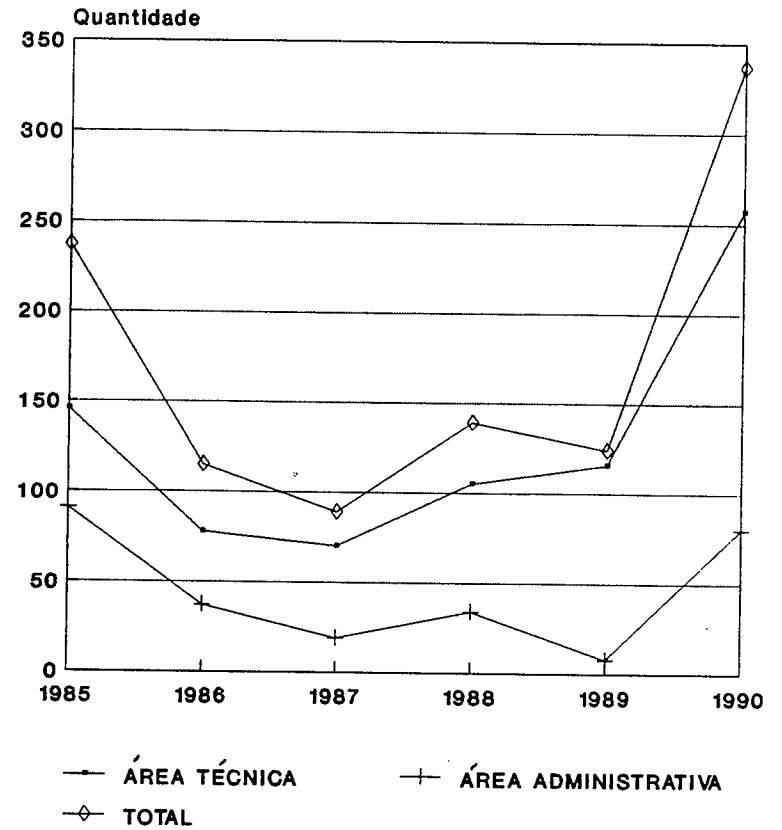


## CTI QUADRO DE SERVIDORES



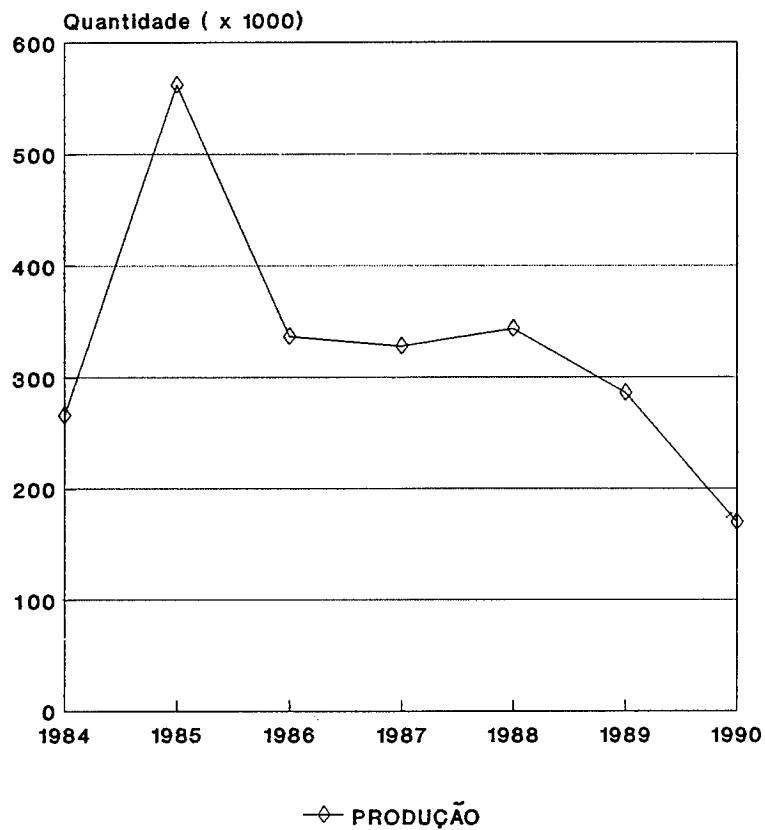
Fonte: CTI  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## CTI CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS



Fonte: CTI  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## CTI CIRCUITOS INTEGRADOS PRODUZIDOS



Fonte: CTI  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DADOS ESTADÍSTICOS

CTI

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Quadro de Servidores	0	0	0	126	307	310	323	325	315	283	266
Nível Médio	0	0	0	42	120	123	140	141	138	123	118
Nível Superior	0	0	0	84	187	187	183	184	177	160	150
Capacitação de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	237	115	89	139	124	337
Área - itica	0	0	0	0	0	146	78	70	105	116	257
Área Administrativa	0	0	0	0	0	91	37	19	34	8	80
Circuitos Integrados	0	0	0	0	0	562	337	328	344	286	170
Produzidos (1.000)	0	0	0	0	266	562	337	328	344	286	170

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA  
FUNDO/PROGRAMA**

**FNDCT**  
**FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

**1 – HISTÓRICO**

- 1.1) Instituído com base no Decreto-Lei nº 719, de 31/07/69.
- 1.2) Em 1971, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP passou a ser o agente gestor do FNDCT.

**2 – OBJETIVOS**

- 2.1) Apoiar programas e projetos e a formação de recursos humanos visando o desenvolvimento do potencial científico e tecnológico nacional.
- 2.2) Financiar a instalação e equipamento de centros e laboratórios de pesquisa.

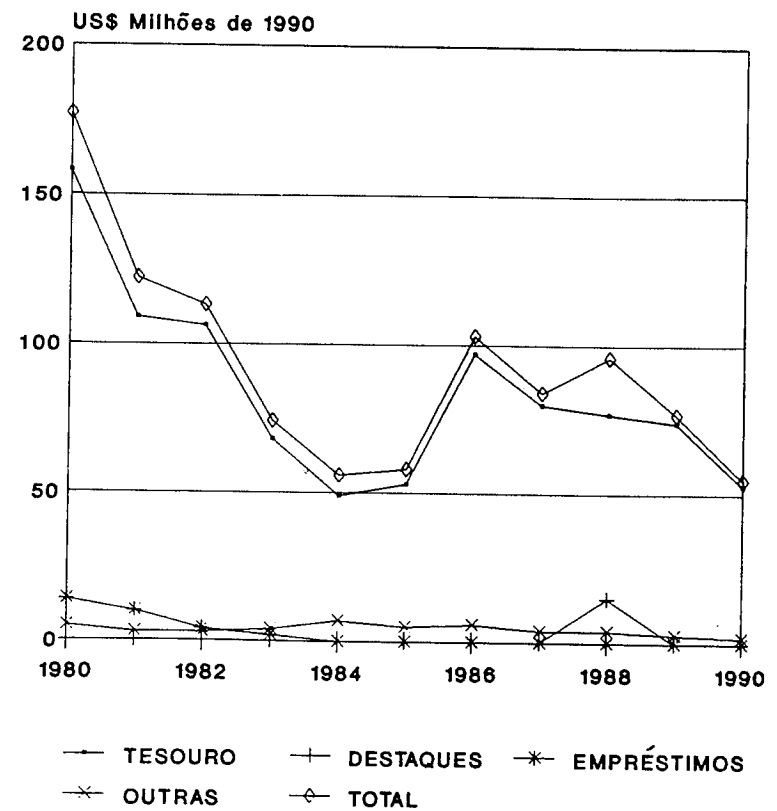
**3 – SETORES APOIADOS**

- 3.1) Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Engenharia, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Biotecnologia, Desenvolvimento Social, Química, Transportes e Energia, Desenvolvimento Tecnológico, Eletrônica e Informática, Agricultura e Engenharia Agrícola, Desenvolvimento Regional e Recursos Ambientais e Estudos Técnicos, Econômicos e Organizacionais.

#### 4 - ÓRGÃO GESTOR

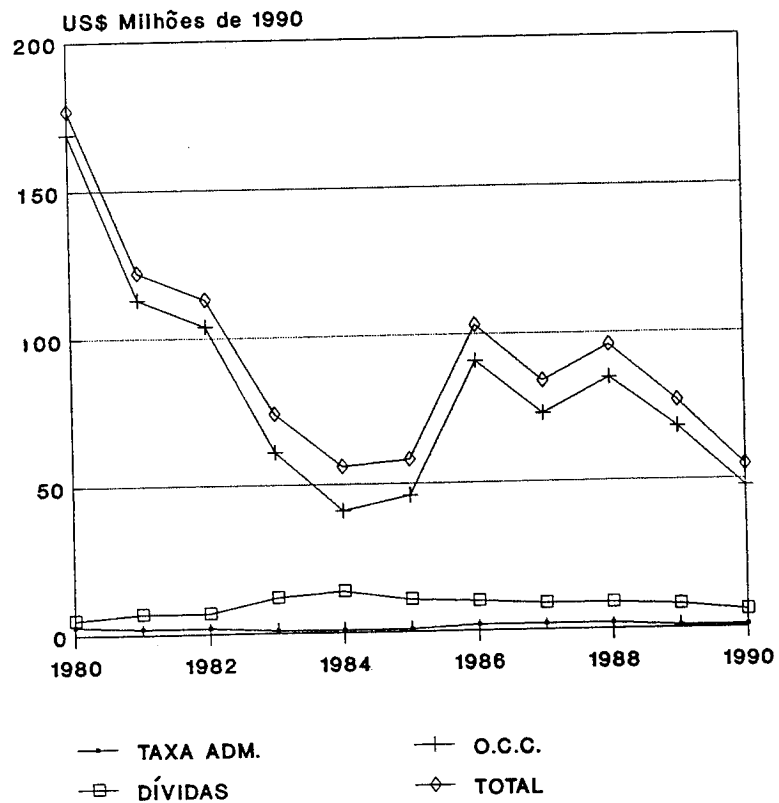
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP  
Avenida Rio Branco, nº 124  
20042 - Rio de Janeiro, RJ  
Fone: (021) 276-0330  
Telex: (021) 23.468  
Fax: (021) 242-2015

### FNDCT EXECUÇÃO FINANCEIRA FONTES DE RECURSOS



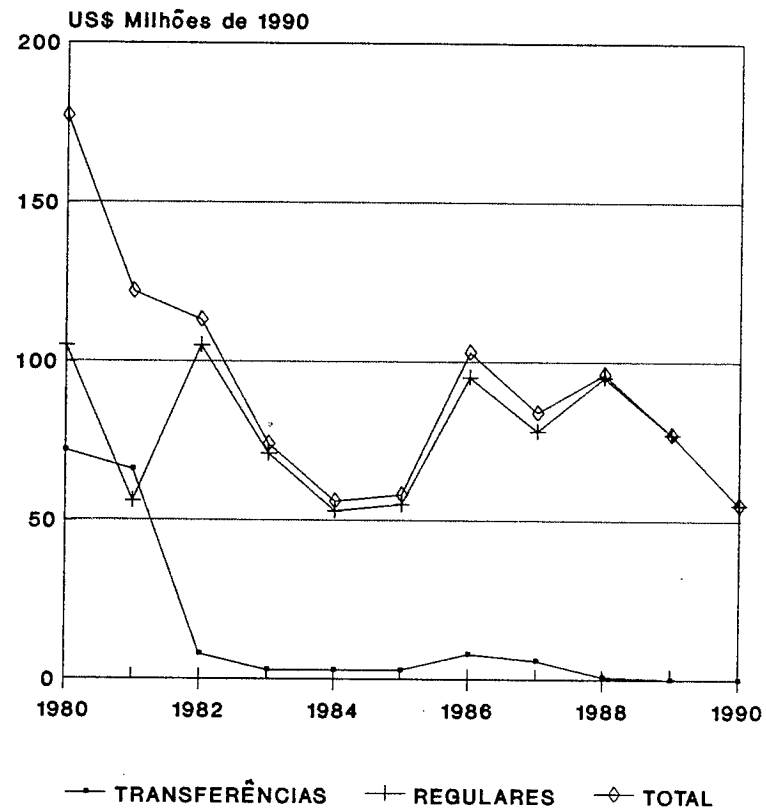
Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### FNDCT EXECUÇÃO FINANCEIRA APLICAÇÃO DOS RECURSOS



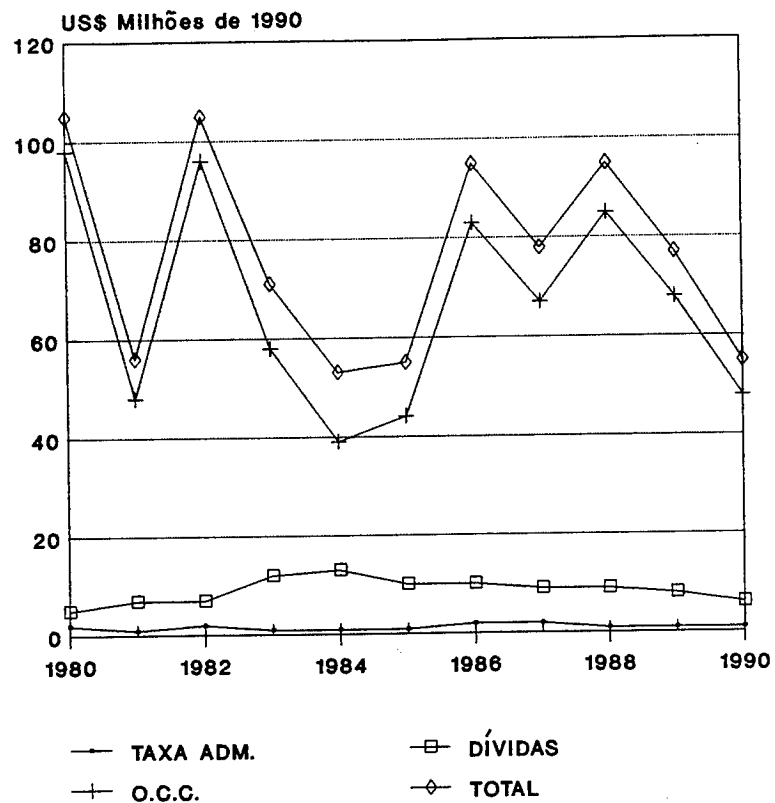
Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### FNDCT EXECUÇÃO FINANCEIRA PROGRAMAS



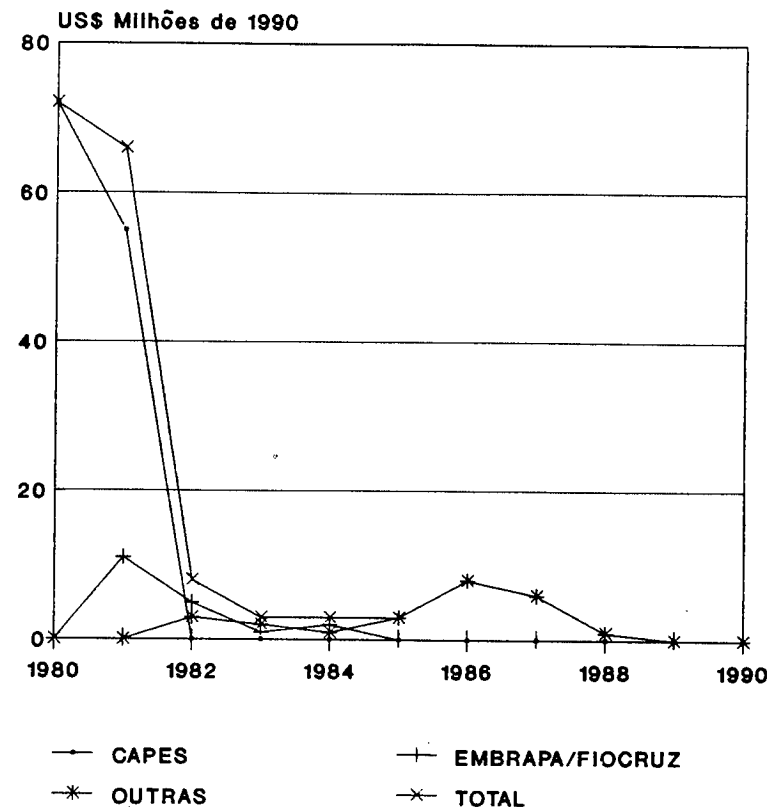
Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### FNDCT EXECUÇÃO FINANCEIRA PROGRAMAS REGULARES



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### FNDCT EXECUÇÃO FINANCEIRA (1) (TRANSFERÊNCIAS EXTRAORDIN. DE RECURSOS)



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

(1) Os Órgãos que dependiam do FNDCT (CAPES, EMBRAPA, FIOCRUZ, etc) passaram a contar com dotações diretas do Tesouro e conseqüentemente deixaram de ser repassadas pelo FNDCT, inclusive a execução do programa especial com recursos do PIN/PROTERRA.

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
EXECUÇÃO FINANCEIRA

FNDCT (1)

VALORES EM US\$ 1.000 DE 1980

FONTES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	157.526	109.303	105.515	87.570	49.189	53.562	97.051	80.041	76.562	73.746	53.023
2 - Tesouro - Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	15.431	0	0
2.1 - PIN/PROTERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 - P.I.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	15.431	0	0
3 - Empréstimos/Financiamentos	14.248	9.353	4.512	2.177	0	0	0	0	0	0	0
3.1 - Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	14.248	9.353	4.512	2.177	0	0	0	0	0	0	0
4 - Convênios cont.	0	0	0	0	0	0	1.801	0	0	0	0
4.1 - Órgãos Federais	0	0	0	0	0	0	1.801	0	0	0	0
4.2 - Órgãos não Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Outras	5.431	3.222	3.109	4.462	6.383	4.862	4.333	4.010	4.078	3.389	2.181
5.1 - Direta/Ancorada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.2 - Retornos Financiam.	2.093	3.222	3.109	4.462	5.026	4.804	4.333	4.010	4.078	3.389	2.181
5.3 - Diversas	3.338	0	0	0	1.357	58	0	0	0	0	0
Total	177.205	121.878	113.136	74.209	55.572	58.424	103.185	84.051	96.071	77.135	55.204

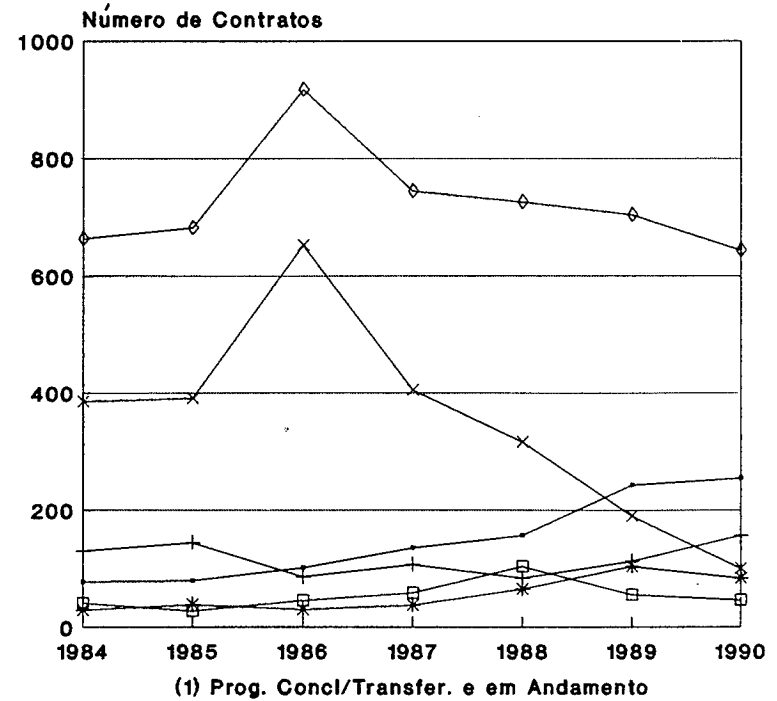
(1) Inclui Programação Especial com Recursos PIN/PROTERRA, em 1986, mediante convênio com o CNPq.

DISPÊNDIOS

	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos (1)	3.189	2.084	2.136	1.735	933	1.445	1.896	1.437	1.521	1.475	1.034
7 - Outros Custeios e Capital	169.308	112.728	103.635	64.608	41.317	46.299	90.804	73.230	85.430	68.131	47.762
8 - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Serviço da Dívida	4.708	7.066	7.365	11.866	13.322	10.680	10.465	9.384	9.120	7.529	6.408
Total	177.205	121.878	113.136	74.209	55.572	58.424	103.185	84.051	96.071	77.135	55.204

(1) Taxa de Administração

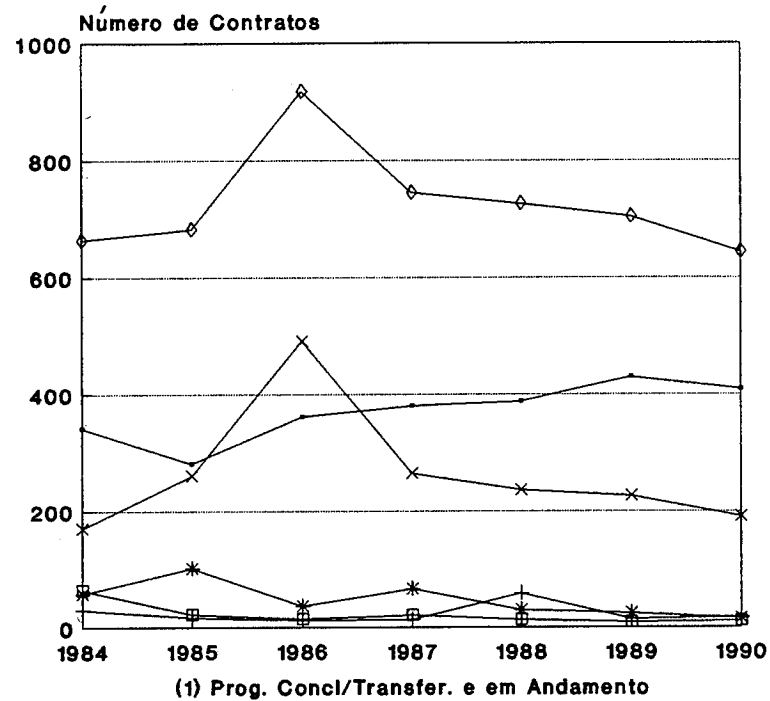
FNDCT  
OPERAÇÕES CONTRATADAS (1)  
SETOR DE ATIVIDADE



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991



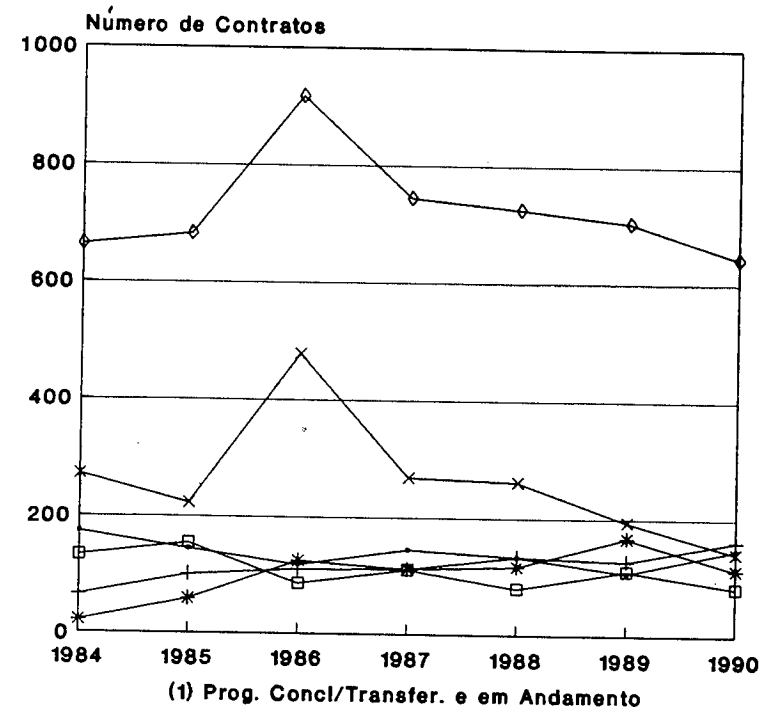
## FNDCT OPERAÇÕES CONTRATADAS (1) NATUREZA DOS PROJETOS



— PESQUISAS   \* APERF. PROD.   + CAPAC. TÉCN.  
 — IMPL. LABOR.   \* OUTRAS   — TOTAL

Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

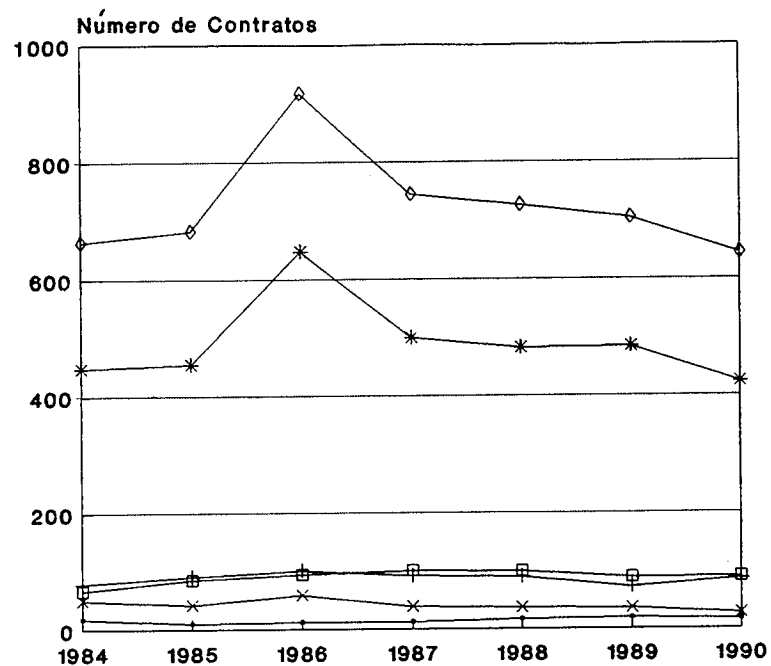
## FNDCT OPERAÇÕES CONTRATADAS (1) ÁREA DO CONHECIMENTO



+ EXATAS   \* BIOLÓGICAS   — ENGENHARIAS  
 — SOCIAIS   \* OUTRAS   — TOTAL

Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## FNDCT OPERAÇÕES CONTRATADAS (1) REGIÕES



(1) Prog. Concl/Transfer. e em Andamento

—●— NORTE      + NORDESTE      \* SUDESTE  
 —□— SUL      × CENTRO      ◊ TOTAL

Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

### SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DADOS ESTATÍSTICOS

DISCRIMINAÇÃO	FNDCT									
	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990			
Operações Contratadas por Setor	663	682	917	745	726	704	644			
Biotecnologias, Ciências Saúde/Nutrição	78	80	102	136	157	242	235			
Agropecuária	130	144	86	107	84	113	157			
Eletrônica e Informática	41	28	46	59	104	55	47			
Química	29	39	30	38	65	104	84			
Mineração, Metalurgia e Mecânica	33	26	21	29	37	62	31			
Recursos Naturais	45	48	46	19	32	53	36			
Ciências Sociais	17	41	58	93	67	48	34			
Demais	290	275	530	264	180	27	0			
Operações Contratadas por Natureza	663	682	917	745	726	704	644			
Programas de Pesquisas	341	281	361	380	387	429	408			
Aperfeiç. Eqtos, Prod. e Processos	58	102	37	66	30	25	16			
Capacitação Técnica	30	17	13	14	59	15	18			
Implant. Centros Pesq. e Lab. Controle	64	22	15	21	14	9	11			
Demais	170	260	491	264	236	226	191			
Operações Contratadas por Área	663	682	917	745	726	704	644			
Ciência Exata e da Terra	65	101	110	111	134	127	161			
Ciência Biológica	21	59	125	111	117	166	113			
Ciência da Engenharia	173	145	118	145	134	107	147			
Ciência Social e Aplicada	133	154	98	110	80	110	82			
Demais	271	223	478	268	261	194	141			
Operações Contratadas por Regiões	663	682	917	745	726	704	644			
Norte	18	10	13	13	17	19	17			
Nordeste	79	91	101	92	90	72	86			
Sudeste	448	454	647	500	482	484	424			
Sul	67	85	94	101	99	88	89			
Centro-Oeste	50	42	59	39	37	36	27			
Exterior	1	0	3	0	1	5	1			

**PADCT**  
**PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

**1 - HISTÓRICO**

- 1.1) Criado em 1984 para impulsionar o desenvolvimento de dez áreas e setores considerados prioritários, nos quais os desequilíbrios constatados impunham uma intervenção imediata.
- 1.2) O programa conta com recursos do Banco Mundial (BIRD) e com uma contrapartida com recursos da União.

**2 - OBJETIVOS**

- 2.1) Ampliar, melhorar e consolidar a competência técnico-científica nacional no âmbito de universidades, centros de pesquisa e empresas.
- 2.2) Fortalecimento e consolidação da infra-estrutura de serviços essenciais ao bom funcionamento do sistema nacional de ciência e tecnologia

**3 - SETORES APOIADOS**

- 3.1) Subprograma de Desenvolvimento Científico e Tecnológico orientado para o fortalecimento das áreas de biotecnologia, educação para ciências, geociências e tecnologia mineral, instrumentação e mecânica de precisão e engenharia química.
- 3.2) Subprograma de Apoio orientado para o fortalecimento e consolidação da infra-estrutura de serviços essenciais ao bom funcionamento do sistema nacional de ciência e tecnologia. Informação em ciência e tecnologia, provimento de insumos essenciais e tecnologia industrial básica.

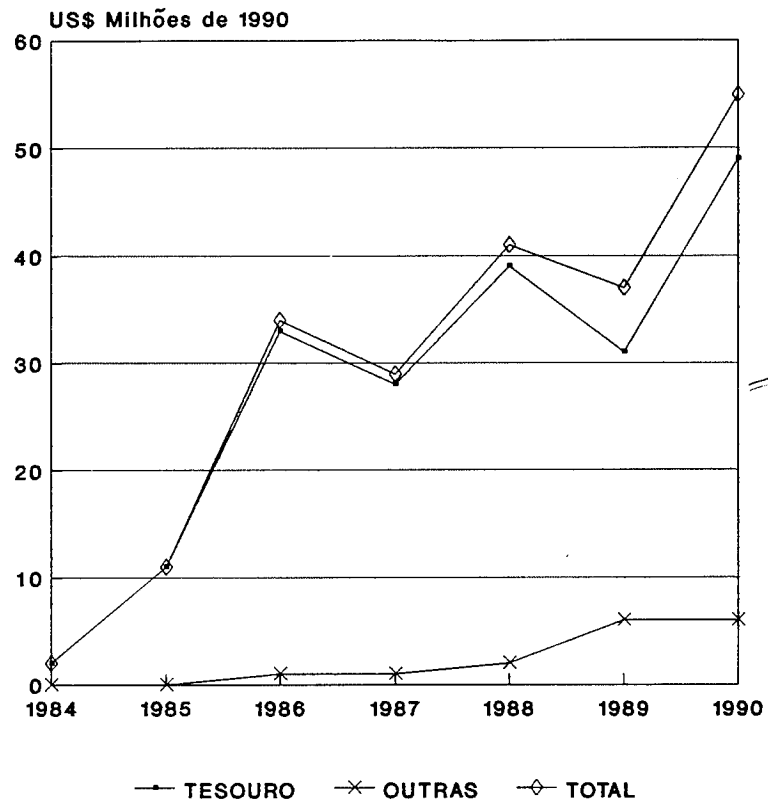
**4 - SECRETARIA EXECUTIVA**

Secretaria da Ciência e Tecnologia da Presidência da República – SCT/PR  
Departamento de Coordenação de Programas  
Coordenação de Programas Especiais  
Esplanada dos Ministérios – Bloco E – 3º andar  
70062 – Brasília, DF  
Fone: (061) 321-1587  
Telex: (061) 3886/2858  
Fax: (061) 225-1141

**5 - AGENTE FINANCEIRO**

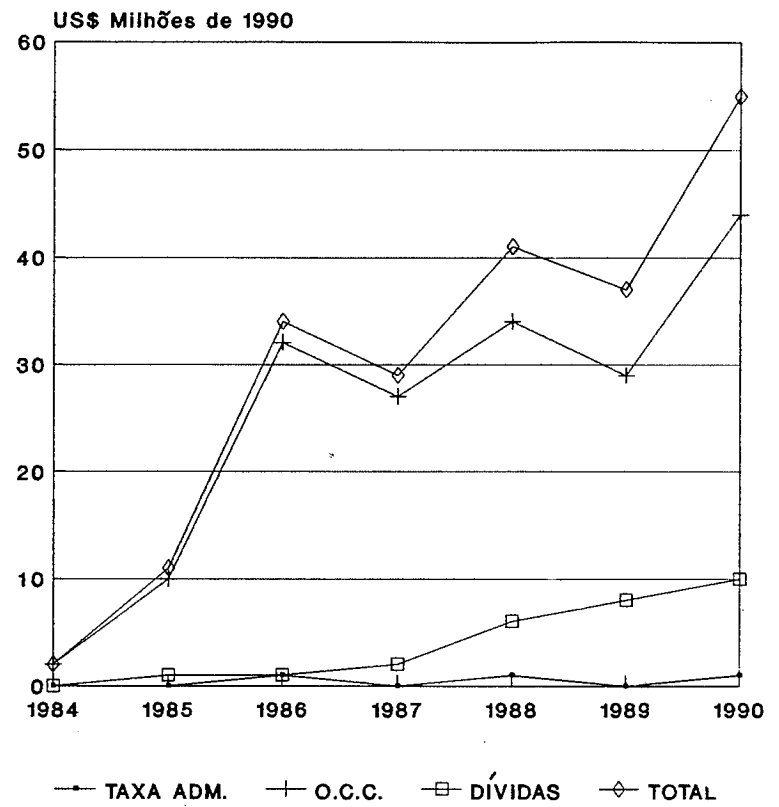
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP  
Avenida Rio Branco, nº 124  
20042 – Rio de Janeiro, RJ  
Fone: (021) 276-0330  
Telex: (021) 23.468  
Fax: (021) 242-2015

**PADCT**  
**EXECUÇÃO FINANCEIRA**  
**FONTES DE RECURSOS**



Fonte: FINEP  
 SCT/PR-DEPLA  
 MARÇO DE 1991

**PADCT**  
**EXECUÇÃO FINANCEIRA**  
**APLICAÇÃO DOS RECURSOS**



Fonte: FINEP  
 SCT/PR-DEPLA  
 MARÇO DE 1991

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
EXECUÇÃO FINANCEIRA  
PADCT

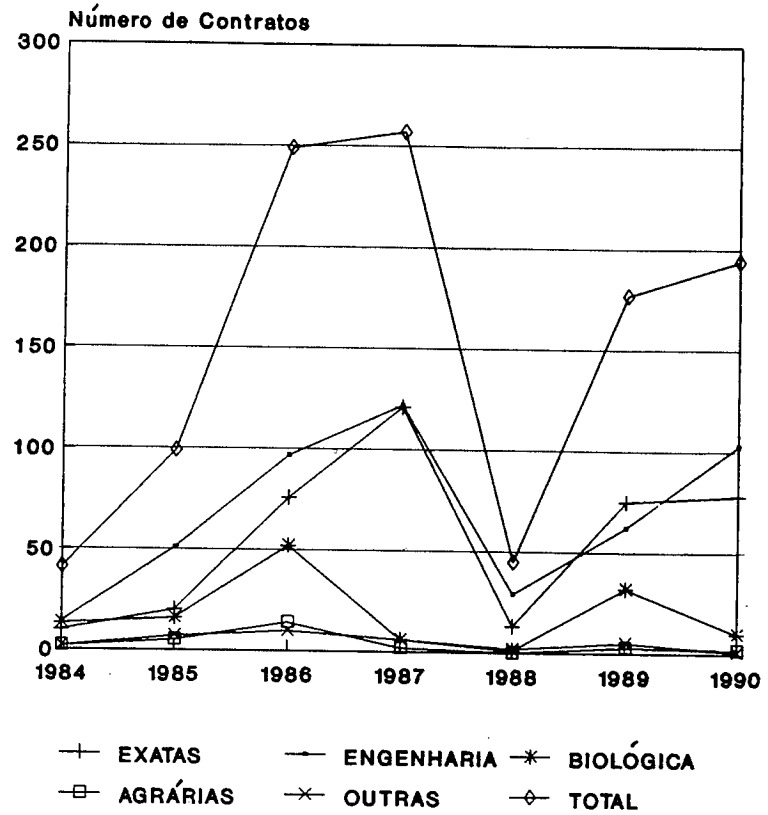
FONTES	VALORES EM US\$ 1.000 DE 1990										
	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
1 - Tesouro - Dotação	0	0	0	0	1.777	11.163	33.522	27.655	36.206	31.368	49.027
2 - Tesouro - Destaques	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1 - PIM/PROTERRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 - P.M.E.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 - M.E.C.B.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Empreendimentos/Financiamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1 - Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.2 - Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Convênios cont.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1 - Órgãos Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.2 - Órgãos não Federais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Outras	0	0	0	0	0	28	729	1.309	1.710	5.392	5.716
5.1 - Direta/Atacadada	0	0	0	0	0	28	729	1.309	1.710	5.392	5.716
5.2 - Retornos Financiam.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3 - Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	1.777	11.191	34.251	28.964	40.916	36.761	54.743

DISPÊNDIOS	VALORES EM US\$ 1.000 DE 1990										
	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
6 - Pessoal e Encargos (1)	0	0	0	0	0	266	531	500	411	184	495
7 - Outros Custeios e Capital	0	0	0	0	1.777	10.358	32.338	26.789	34.484	28.717	44.392
8 - Bolsas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Serviço da Dívida	0	0	0	0	0	567	1.382	1.865	6.011	7.960	9.856
Total	0	0	0	0	1.777	11.191	34.251	28.964	40.916	36.761	54.743

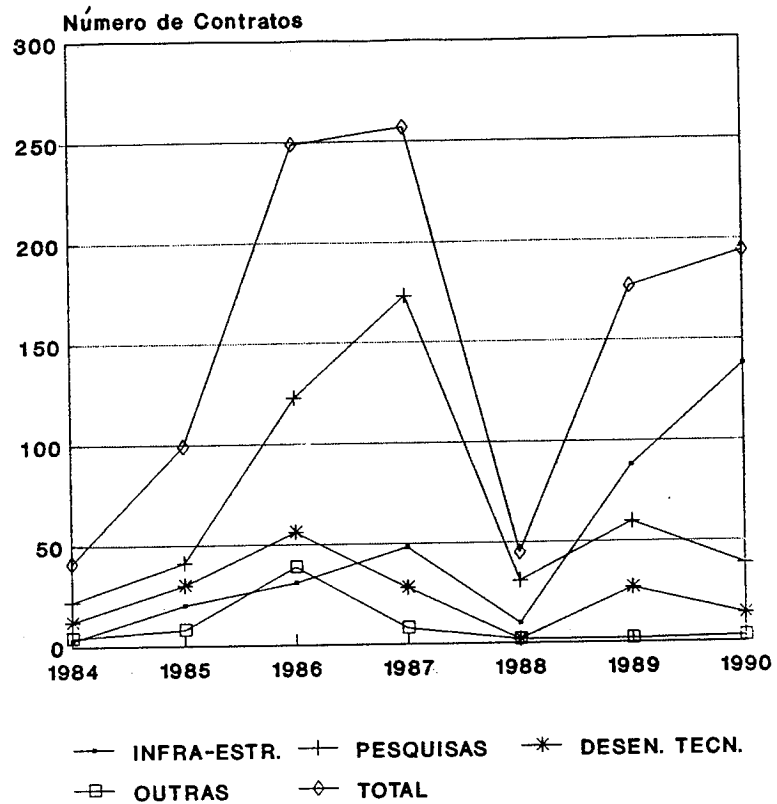
(1) Taxa de Administração

**PADCT**  
**OPERAÇÕES CONTRATADAS**  
**ÁREA DO CONHECIMENTO**



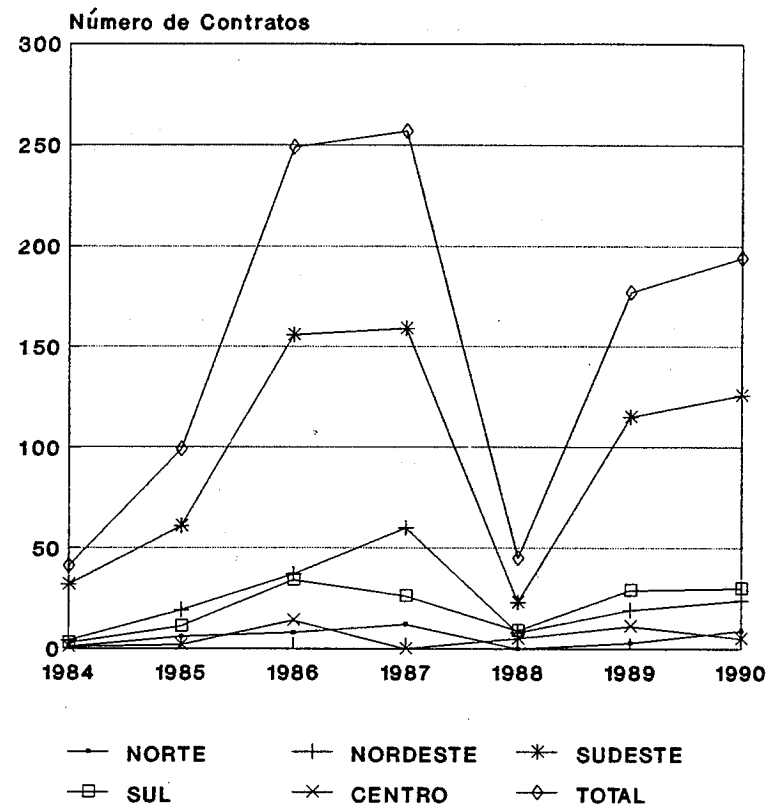
Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## PADCT OPERAÇÕES CONTRATADAS NATUREZA DOS PROJETOS



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## PADCT OPERAÇÕES CONTRATADAS REGIÕES



Fonte: FINEP  
SCT/PR-DEPLA  
MARÇO DE 1991

## SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## DADOS ESTADÍSTICOS

## PADCT

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
Operações Contratadas por Área	0	0	0	0	41	99	249	257	45	177	194
Ciência Exata e da Terra	0	0	0	0	10	20	78	121	13	75	78
Ciência da Engenharia	0	0	0	0	14	51	97	122	29	62	103
Ciência Biológica	0	0	0	0	13	16	52	6	1	32	10
Ciência Agrária	0	0	0	0	2	5	14	2	0	3	2
Demais	0	0	0	0	2	7	10	6	2	5	1
Operações Contratadas por Natureza	0	0	0	0	41	99	249	257	45	177	194
Estudos Gerais	0	0	0	0	2	4	26	5	1	0	1
Pré-Investimento	0	0	0	0	1	1	4	1	0	1	0
Intra-Estrutura de Pesq. e Desenvolw.	0	0	0	0	3	20	31	48	10	88	138
Desenvolvimento de Tecnologia	0	0	0	0	12	30	56	28	2	27	14
Pesquisas em Geral	0	0	0	0	22	41	123	173	31	60	39
Demais	0	0	0	0	1	3	9	2	1	1	2
Operações Contratadas por Regiões	0	0	0	0	41	99	249	257	45	177	194
Norte	0	0	0	0	1	6	8	12	0	3	9
Nordeste	0	0	0	0	4	19	37	60	8	19	24
Sudeste	0	0	0	0	32	61	156	159	23	115	128
Sul	0	0	0	0	3	11	34	28	9	29	30
Centro-Oeste	0	0	0	0	1	2	14	0	5	11	5

ANEXOS

## ANEXO Nº 1

## TAXA DE CÂMBIO MÉDIA MENSAL (US\$)

## VALORES

ANO MÊS	1980 Cr\$	1981 Cr\$	1982 Cr\$	1983 Cr\$	1984 Cr\$	1985 Cr\$	1986 Cz\$	1987 Cz\$	1988 Cz\$	1989 NCZ\$	1990 Cr\$
JAN	43,58	67,36	131,00	262,96	1.020,42	3.351,42	11,26	15,67	77,59	0,90	14,29
FEV	44,82	70,42	137,86	311,99	1.130,00	3.756,93	13,00	18,16	91,43	1,00	24,39
MAR	46,51	74,09	145,03	401,45	1.263,13	4.162,13	13,84	20,93	107,58	1,00	37,82
ABR	48,17	79,06	151,91	434,23	1.387,17	4.719,00	13,84	23,74	125,23	1,02	48,68
MAI	49,75	83,67	159,83	475,13	1.507,13	5.223,87	13,84	30,74	151,35	1,10	52,12
JUN	51,33	88,76	168,14	516,82	1.644,40	5.738,67	13,84	39,90	178,27	1,33	57,20
JUL	52,84	93,77	177,54	571,18	1.814,39	6.227,74	13,84	44,93	216,71	1,92	66,52
AGO	54,64	99,76	189,11	644,74	1.992,48	6.716,13	13,84	47,13	268,24	2,48	71,59
SET	56,64	105,15	202,06	698,87	2.201,00	7.473,85	13,84	49,86	324,36	3,25	74,98
OUT	58,73	111,35	215,30	782,77	2.452,26	8.190,00	13,97	53,40	413,72	4,49	93,20
NOV	61,32	117,75	230,08	868,43	2.720,40	8.926,67	14,11	59,28	527,62	6,20	123,20
DEZ	64,04	125,04	244,80	945,39	3.010,70	9.971,94	14,58	67,86	671,50	9,40	154,60
MÉDIA ANUAL	52,70	93,02	179,39	576,16	1.845,29	6.204,86	13,85	39,30	262,80	2,84	68,22



## ANEXO Nº 2

## TAXA DE CONVERSÃO ANUAL (1)

## FATOR DE ATUALIZAÇÃO (2)

ANO	TAXA DE CONVERSÃO US\$/Cr\$		FATOR DE ATUALIZAÇÃO P/PREÇOS DE 1990
	MOEDA	VALOR	
1980	Cr\$	63,35	1,5781
1981	Cr\$	119,47	1,4308
1982	Cr\$	231,39	1,3472
1983	Cr\$	540,98	1,3055
1984	Cr\$	1.633,73	1,2516
1985	Cr\$	5.233,55	1,2093
1986	Cz\$	12,52	1,1868
1987	Cz\$	37,33	1,1444
1988	Cz\$	277,32	1,1004
1989	NCZ\$	3,79	1,0500
1990	Cr\$	73,99	1,0000

(1) Estimativas com base no Deflator Implícito do PIB.

(2) Evolução do Índice de Preços ao Consumidor (IPC/EUA).